

Organizadores:
Marineiva Moro Campos de Oliveira
Eliane Paim
Diogo Netto

FÓRUM INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO FUTEBOL:



vivências no futebol de
base dos clubes brasileiros

editora
unoesc

© 2022 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a
permissão expressa da editora.
Fone: (49) 3551-2065 - www.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação
Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro
Revisão metodológica: Carlos Libman
Projeto Gráfico e capa: Simone Dal Moro
Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

F745 Fórum internacional de desenvolvimento humano no
futebol: vivências no futebol de base dos clubes brasileiros
/ organizadores Marineiva Moro Campos de Oliveira, Eliane
Paim, Diogo Netto. – Joaçaba: Editora Unoesc, 2022.
126 p. ; 23 cm

ISBN e-book: 978-85-98084-20-6

1. Educação – Aspectos sociais. 2. Desenvolvimento
humano. 3. Clubes de futebol – Aspectos sociais. I. Oliveira,
Marineiva Moro Campos de, (org.). II. Paim, Eliane, (org.). III.
Netto, Diogo, (org.).

CDD 796.334

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unoesc de Joaçaba

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitores de Campi
Campus de Chapecó
Carlos Eduardo Carvalho
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Xanxerê
Genesio Téó

Pró-reitora Acadêmica
Lindamir Secchi Gadler

Pró-reitor de Administração
Ricardo Antonio De Marco

Conselho Editorial

Jovani Antônio Steffani
Tiago de Matia
Sandra Fachineto
Aline Pertile Remor
Lisandra Antunes de Oliveira
Marilda Pasqual Schneider
Claudio Luiz Orço
Ieda Margarete Oro
Sívio Santos Junior
Carlos Luiz Strapazon
Wilson Antônio Steinmetz
César Milton Baratto
Marconi Januário
Marcieli Maccari
Daniele Cristine Beuron

A revisão linguística é de responsabilidade dos autores

APRESENTAÇÃO

A Educação na contemporaneidade tem se tornado um desafio complexo ao articular formas de socialização/construção de conhecimentos em diferentes espaços. Por isso, é necessário rediscutir criticamente, o lugar da Educação na sociedade contemporânea e as possibilidades educativas de formação humana que podem consolidar o caráter humanizador, problematizador e emancipador em espaços de educação não escolar institucionalizados.

Ao falarmos de formação humana não nos referíamos apenas no espaço escolar, mas em todos os espaços que são permeados pelas relações humanas. Dentre esses espaços sinalizamos os clubes de futebol, especificamente aos clubes que possuem categorias de base. Nesta obra, são postos à baila os trabalhos dos profissionais que atuam no setor psicossocial e pedagógico desses espaços caracterizados como clubes formadores.

As produções compartilhadas neste E-book destacam os projetos, eventos e as diversas ações fora de campo que são desenvolvidas com os atletas de base dos clubes brasileiros. Esses trabalhos explicitam o trabalho desses profissionais, os desafios e as superações cotidianas vivenciadas nesses espaços de formação humana.

Os textos abordam tema variados que são derivados das necessidades de cada clube para a formação do atleta de base. Por isso, as escritas destacam as contribuições que essas ações apresentam aos atletas e ao clube formador. São essas escritas que vão conduzir ao leitor compreender o universo das categorias de base.

Para que essa produção fosse possível, contamos com a colaboração da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), dos diversos profissionais dos clubes brasileiros e demais sujeitos que



fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

abraçaram a ideia que se consolida neste E-book e que de forma carinhosa é compartilhado com o leitor.

Doutora Marineiva Moro Campos de Oliveira, Psicopedagoga das categorias da base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF) e professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)

Mestre Eliane Paim, Professora universitária no UNIFESO

Doutor Diogo Netto, CEO da DNI Sports e Instrutor CONMEBOL

prefácio

A ciência moderna ainda não produziu um medicamento tranquilizador tão eficaz como o são umas poucas palavras boas. (Sigmund Freud)

Grande honra prefaciara este e-book resultado do *Congresso Internacional de Ciências do Futebol, Futsal e Beach Soccer*, realizado nos dias 21, 22 e 23 de janeiro de 2023, no Parque Imperatriz, Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil, destinado para Estudantes, Profissionais de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Odontologia, Pedagogia, Administração e Técnicos de Futebol, Futsal e Beach Soccer.

O evento conciliou conferências, fóruns, simpósio, feira de negócios, apresentação de trabalhos e publicações. Envolveu profissionais de 20 países e palestras com 50 grandes nomes do esporte mundial. Oportunizou um espaço de integração entre profissionais, organizações, empreendedores, pesquisadores, docentes e discentes de todas as áreas do conhecimento, visando ao compartilhamento e à divulgação de estudos e pesquisas, a difusão da indústria do futebol, futsal e beach soccer.

Resultado disso, as páginas que seguem são um extrato do *Congresso Internacional de Ciências do Futebol, Futsal e Beach Soccer*, onde estão publicados 27 trabalhos de notáveis profissionais e pensadores das áreas da educação, esporte, saúde, gestão do Brasil e do mundo, cujo objetivo é evidenciar a importância do setor psicossocial e pedagógico nos clubes de futebol que possuem categorias de base.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Como demonstrado por meio dos resumos aqui publicados, o esporte vai além de medalhas e vitórias. Ele está relacionado à educação, saúde, regras, hierarquias, organização, integração, cooperação, disciplina, respeito, autoestima e tantas outras virtudes que precisam de empenho e aprimoramento para seu desenvolvimento.

O esporte envolve uma grande gama de atores e palcos em sua dinâmica, exige o comprometimento da família, dos profissionais, dos clubes, das instituições públicas e privadas e do governo. Exige uma estrutura de suporte alimentar, financeiro, material, habitacional, educacional, emocional para o desenvolvimento dos jovens que atuam nas categorias de base. Precisa de pesquisa e desenvolvimento de ciência capaz de refinar o pensar, sentir e agir diários, em benefício da humanidade. Estes são alguns atores e condições *sine qua non* é possível a atenção às categorias de base e o escopo de formação de profissionais do esporte.

Como toda obra coletiva, o que oferecemos precisa ser lido tendo-se em consideração a riqueza específica da contribuição de cada área do conhecimento, atentos a variedade de juízos, resultado de um ato minucioso e persistente de tecer letra por letra e de conter a ansiedade até sentir que deu o melhor de si, mesmo sabendo que ainda restou muito a se compreender e dizer.

Como produto dos cérebros humanos, a pesquisa ganha vida própria, chega e dialoga com outros estudos e com os humanos entre si. Com este escopo, dedicamos esta obra a você leitor, no desejo que sua mente seja guiada no entendimento dos conteúdos que aqui se propõe.

Aos escritores, suplicamos a energia necessária para que continuem produzindo e permitindo a todos projetar mundos,

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

registrar tempos que não se repetem, visitar lugares e pessoas outrora desconhecidas.

Agradecemos a todos os que se empenharam na elaboração dos resumos que compõem este e-book que contribui sobremaneira para o desenvolvimento do esporte, dos profissionais, dos jovens e de todos os nossos leitores. Boa leitura a todos!

Mestre Celso Paulo Costa
Diretor Acadêmico
Unoesc Campus de Chapecó

sumário

APRESENTAÇÃO	3
PREFÁCIO	5
A CRIAÇÃO DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL NO BARRA FUTEBOL CLUBE.....	13
A IMPORTÂNCIA DO PREPARO E ESTÍMULO DOS ATLETAS DE FUTEBOL DE BASE PARA UMA COLETIVA DE IMPRENSA: FALAR E ARGUMENTAR BEM	17
A INFLUÊNCIA PARENTAL NO DESENVOLVIMENTO DOS ATLETAS DA BASE.....	19
A INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA RECUPERAÇÃO DE ATLETAS LESIONADOS	21
ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO SUPORTE GLOBAL NA FORMAÇÃO DO ATLETA DE FUTEBOL	23
APOIO PSICOSSOCIAL PARA ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO FORTALEZA ESPORTE CLUBE.....	25
AS HABILIDADES PSICOLÓGICAS PENSADAS POR POSIÇÕES	27
ASPECTOS FORMATIVOS: AS RODAS DE CONVERSA NO FUTEBOL DE BASE	29
ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR PARA ATLETAS DA BASE.....	31
ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	33
ATLETA REFERÊNCIA: UM PROJETO DE INCENTIVO EDUCACIONAL PARA ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO CEARÁ SPORTING CLUB	35
ATLETAS FUTEBOLÍSTICOS: FORMAÇÃO HUMANA, CONHECIMENTO, VISÃO DE MUNDO DIFERENCIADA.....	39
BOM DE BOLA, BOM NA ESCOLA.....	43

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

CARACTERIZAÇÃO FAMILIAR DOS ATLETAS DA DIVISÃO DE BASE – ECB: PESQUISA INSTITUCIONAL DO DEPARTAMENTO SOCIAL.....	45
COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS DO SERVIÇO SOCIAL NO FUTEBOL DE SANTA CATARINA	47
CUIDADOS A JOVENS EM CATEGORIAS DE FORMAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O IMAGINÁRIO DE FUTEBOLISTAS ADOLESCENTES.....	51
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DIÁLOGOS COM AS CATEGORIAS DE BASE ...	53
FAÇA UMA MELHOR PESSOA, QUE TEREMOS UM MELHOR JOGADOR.....	55
FORMAÇÃO CIDADÃ INTEGRAL PELO SPORT CLUB DO RECIFE	57
FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL: Uma Proposta de Sistematização do Trabalho.....	59
IMPLEMENTAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES ÀS RESIDÊNCIAS DOS ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE.....	61
INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) – PROJETO SOCIAL NAS CATEGORIAS DE BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE	63
INTEGRA FLA: UMA EXPERIÊNCIA COM FAMÍLIAS MIGRANTES.....	67
O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NAS SELEÇÕES DAS CATEGORIAS DE BASE	69
O COLÉGIO VASCO DA GAMA	71
O FUTEBOL DE BASE: A ESTRUTURA DO SETOR PSICOSOCIAL E PEDAGÓGICO.....	73
O PAPEL DO PEDAGOGO NAS CATEGORIAS DE BASE DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.....	75
O SETOR PSICOSSOCIAL PEDAGÓGICO NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB.....	79
O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NAS CATEGORIAS DE BASE.....	83

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

O TRABALHO SOCIAL REALIZADO PELO CLUB ATHLETICO PARANAENSE COM AS CATEGORIAIS DA FORMAÇÃO ESPORTIVA.	85
O USO DE OFICINAS “SER E FAZER” DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES ESPORTIVAS.....	89
OFICINAS DE MANEJO DAS EMOÇÕES COM ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE	91
“ONDE ESTÁ VOCÊ AGORA?”	93
PROJETO CÍRCULOS DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS NAS CATEGORIAS DE BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE	95
PROJETO DE FORMAÇÃO INTEGRAL NAS CATEGORIAS DE BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE	99
PROJETO DE PSICOLOGIA NAS CATEGORIAS DE BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE	103
PROJETO EDUBASEFEC.....	107
PROJETO “NÓS E OS NÓS DO MUNDO: COMO MANEJAR AS EMOÇÕES PARA UM MELHOR DESEMPENHO DENTRO E FORA DAS QUATRO LINHAS?” - RESENDE FUTEBOL CLUBE/RJ.....	109
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO FUTEBOL: POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA TRANSDISCIPLINAR EM CONSTRUÇÃO NO RESENDE FUTEBOL CLUBE/RJ.....	113
SEGURANÇA PSICOLÓGICA PREVÊ NÍVEIS DE ENGAJAMENTO DE PROFISSIONAIS DE UM CLUBE DE FUTEBOL DO RIO DE JANEIRO	117
TRANSDISCIPLINARIDADE E FUTEBOL: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO NO RESENDE FUTEBOL CLUBE/RJ	121
POSFÁCIO	125

A CRIAÇÃO DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL NO BARRA FUTEBOL CLUBE

CORRÊA, Shirlei de Souza¹

Setor: Desenvolvimento Humano e Social

Introdução: A filosofia do Barra Futebol Clube tem como princípio o desenvolvimento de seres humanos comprometidos e com valores básicos de trabalho em equipe e respeito ao próximo. A formação de base, elemento central do clube, tem como objetivo formar jovens atletas com princípios éticos, dentro e fora de campo. Pensando nisso, objetivamos a criação de um setor que pudesse acompanhar o desenvolvimento integral desses jovens atletas, pensando no desenvolvimento cognitivo, social e emocional. **Objetivo:** Socializar o processo de criação do setor de Desenvolvimento Humano e Social do Barra Futebol que tem como premissa a valorização da formação integral dos atletas. **Método:** O texto aqui apresentado trata-se de um estudo de caso e tem como característica uma proposta descritiva, com base em ações propostas e realizadas no cotidiano vivenciado pelas categorias de base. **Resultados:** O Barra Futebol Clube foi fundado em 2013 e leva o nome de um bairro tradicional de pescadores do município de Balneário Camboriú, no Litoral Norte de Santa Catarina. A curta trajetória vivida pelo clube já inclui vitórias memoráveis, foi campeão invicto por duas vezes e conquistou o acesso inédito à Série A do Campeonato Catarinense. A recente parceria com o time alemão, TSG Hoffenheim trouxe ainda mais impulso para as categorias de base, e como resultado tivemos, no presente ano

¹ Coordenadora do Setor de Desenvolvimento Humano e Social do Barra FC. Docente do curso de Pedagogia, Centro Universitário UNIAVAN. E-mail: shirleiscorrea@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

a categoria de Sub17 como campeã catarinense. Com base nesses princípios e considerando a filosofia proposta pelo clube e com foco total no trabalho desenvolvido nas categorias de base, criamos um setor específico para acompanhamento e atendimento de questões que envolvem a formação integral de um atleta. Ao priorizar o desenvolvimento físico e o desenvolvimento das potencialidades, o setor tem como proposta trabalhar o desenvolvimento humano e social do atleta. Para isso, prioriza o atendimento psicológico, o acompanhamento da frequência e rendimento escolar e propõe, por meio de projetos integradores, o desenvolvimento de um currículo que oportuniza diferentes ações de formação humana e integral. O setor de Desenvolvimento Humano e Social é composto por profissionais das áreas da Psicologia, da Assistência Social e da Pedagogia. Em conjunto, esses profissionais atuam no acompanhamento das ações desenvolvidas em todos os setores, dentro e fora do campo, com especial monitoramento aos atletas de forma individualizada. Em especial, a psicologia realiza atendimentos individuais e em grupos, intencionando o desenvolvimento de procedimentos e atitudes essenciais para o desenvolvimento de um atleta em sua integralidade. As principais atividades desenvolvidas pelo setor são: Atendimento de psicologia/pedagogia/assistência social individualizado; Realização de workshops sobre temas diversos que são conduzidos de modo construtivista, dinâmico e interativo; Atividades em grupo, caracterizadas por palestras e dinâmicas de grupo relacionadas ao desenvolvimento pessoal e profissional e acompanhamento das atividades realizadas no Centro de Treinamento, alojamento e outros ambientes indicados pela Clube. **Conclusão:** A criação do setor de Desenvolvimento Humano e Social dentro do Barra Futebol Clube foi um importante passo na valorização da formação integral dos atletas.

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Pensamos em ações que priorizam a formação desses atletas, em todos os ambientes – dentro e fora do campo, bem como na oferta de diferentes oportunidades de formação profissional, na inclusão de um currículo pensado para o desenvolvimento humano, nas relações estabelecidas com todos os funcionários do clube e principalmente na garantia de todos os direitos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano; Formação de atletas; Categoria de Base.

Agradecimentos: Agradecemos ao Barra FC pela oportunidade de participar, dentro e fora dos campos, na formação de futuros atletas.

A importância do preparo e estímulo dos atletas de futebol de base para uma coletiva de imprensa: falar e argumentar bem

THOMAZ, Poliana Helena Batista¹
Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: Bola no pé e habilidade de jogo, nesse item, os atletas de Futebol de Base são gabaritados. E na hora de dar uma entrevista? Também há habilidade com as palavras? O estudo promove uma reflexão acerca da importância das entrevistas coletivas para a Imprensa, trabalhando com os atletas a fala e a argumentação. **Objetivo:** A finalidade do estudo é motivar atletas de Futebol de Base a conquistarem argumentação no momento de dar uma entrevista. **Método:** Durante uma etapa de desenvolvimento do trabalho, os atletas foram submetidos a simulações de coletivas de Imprensa, precisando formular perguntas, responder questionamentos de “jornalistas” e argumentar em busca de um entendimento de informações. Ambiente transformado em um local de Imprensa (mesa com toalha, garrafinhas de água, microfone, câmeras, bola com nome de “patrocinador”). Dinâmica foi utilizada com atletas de Futebol de Base de 15 a 17 anos, aproximadamente 35 atletas. Os atletas foram divididos em dois grupos, aqueles que formulariam as perguntas e aqueles que responderiam, depois houve troca de grupos. As perguntas precisariam estar envolvidas com campeonatos, jogos difíceis, lances polêmicos e relacionamentos com a equipe. O desafio para os

¹ Mestre em Educação; Discente do Curso de Letras, Universidade Paulista; Membro ativo do grupo de Estudos em Neurociência e Psicologia do Esporte da Unicamp; Membro ativo do Grupo de Estudos pela CBF Academy; Atuante em Orientação Educacional e Pedagogia do Esporte. E-mail: polianabah@gmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

atletas com as respostas, era formular com argumentação, explicando com critérios objetivos e esclarecedores as informações. Ao término da dinâmica, todos os atletas foram submetidos a um formulário escrito, colocando observações, argumentos, falas adequadas e possíveis informações que não foram argumentadas. Uma roda de conversa também foi desenvolvida em busca de ampliar as discussões e estimular os atletas para pesquisa, busca de formas de se falar e de se portar frente às câmeras e à Imprensa. Para as atividades do clube, os atletas assinam um contrato de participação e formação de Categorias de Base. **Resultados:** A atividade mostrou que os atletas precisam de mais momentos com a "Imprensa", que é preciso proporcionar constantemente atividades de reflexão de argumentos, fala e até mesmo escrita. **Conclusão:** Apesar de concluirmos a necessidade de mais momentos com as câmeras e a argumentação, a dinâmica trouxe uma reflexão importante sobre como os atletas podem ser estimulados, entendendo que nas Categorias de Base, processo de formação, é o momento para elevar a fala e trazer a argumentação. Jovens atletas precisam vivenciar momentos de conflitos, desafios entre pares e vivência com o exercício da argumentação.

Palavras-chave: Formação de Futebol de Base; Imprensa Esportiva; Fala e argumentação; Entrevista coletiva; Estímulo à escrita.

Agradecimentos: Agradecimento à Associação Atlética Ponte Preta



A influência parental no desenvolvimento dos atletas da base

GOMES, Sheyla Karoline da Silva¹

SILVA, Ana Michele Oliveira²

MEDEIROS, Wiliana Azevedo³

Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: Mediante constatação através de artigos científicos e nossa percepção durante os treinos e jogos, sobre a participação dos pais e/ou responsáveis influenciando diretamente a melhora substancial do desenvolvimento do atleta, desenvolvemos encontros bimestrais com os mesmos, visando um estreitamento dos laços da família com o clube, e o desenvolvimento dos atletas. **Objetivo:** Melhoria do desenvolvimento dos atletas através da participação parental efetiva. **Método:** As palestras psicoeducativas ocorrem de forma bimestral no auditório do Centro de Treinamento Ribamar Bezerra, com os responsáveis dos atletas das categorias Sub11,13 e 15. São realizadas pelos profissionais do clube: Coordenador técnico, Nutricionista, Psicóloga, Assistente Social, Pedagogo, Fisioterapeuta e Médico, abordando os seguintes temas: ID Leão, Importância da nutrição, Família torcedora, A importância de estudar no futebol, entre outras. Foi utilizada apresentação em data show (slides e vídeos), folders contendo informações das apresentações, espaço de fala para os responsáveis tirarem dúvidas. **Resultados:** A influência parental que é o foco do nosso trabalho, desencadeou uma maior interação

¹ Psicóloga e Coordenadora do setor Psicossocial da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube. E-mail: sheyla0980@gmail.com.

² Pedagoga e Psicopedagoga da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube. E-mail: pedagogiafec1918@gmail.com.

³ Assistente Social da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube. E-mail: wilianamedeiros@gmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

entre os responsáveis e o clube, adesão dos pais promovendo escuta, feedbacks positivos e um canal onde os mesmos conseguiram falar mais diretamente seus anseios. **Conclusão:** Estudos atuais têm dedicado especial atenção à influência que o envolvimento parental possui na prática desportiva dos atletas. O fato de a família apoiar a prática e proporcionar apoio afetivo, favorece a vinculação com a modalidade esportiva, facilitando a iniciação e continuidade das atletas no contexto do futebol. Percebemos durante o processo de sensibilização parental, que muitas ações não realizadas, eram por falta de informação, e que após o início das palestras socioeducativas, já observamos uma postura mais parceira dos responsáveis.

Palavras-chave: Influência Parental; Desenvolvimento de Atletas; Esporte, Futebol.

Agradecimentos: Agradecer a disponibilidade e interesse dos responsáveis e de toda a equipe multidisciplinar do clube, bem como a diretoria geral e executiva, Irlando Gomes e Agnello Gonçalves, respectivamente; e ao coordenador técnico na época e cocriador do projeto Leandro Floriano pelo apoio e confiança em nosso trabalho.

A intervenção multidisciplinar na recuperação de atletas lesionados

GOMES, Sheyla Karoline da Silva¹

SILVA, Cesar Augusto Lima²

OLIVEIRA, Ana Michele³

MEDEIROS, Wiliana Azevedo⁴

COSTA, Maria Maia de Mesquita Pires⁵

Setor: Psicossocial e Médico

Introdução: Mediante observações do comportamento dos atletas lesionados no clube, em conjunto com artigos científicos que abordam sobre o impacto psicológico que as lesões têm durante o período de reabilitação de atletas lesionados, nos reunimos com o coordenador do setor médico, e montamos um programa de atendimento multidisciplinar, com palestras psicoeducativas, atendimento individual e em grupo, acompanhamento do atleta pelo psicólogo e estagiário na transição de retorno ao campo. **Objetivo:** Maximizar o retorno dos atletas ao campo de forma qualitativa e trabalhar o lado psicoemocional visando a prevenção de depressão, crise de ansiedade e retorno ao campo mais confiante. **Método:** Foi realizado ficha de anamnese durante atendimento particularizado com a finalidade de identificar fatores sociais e histórico-familiares que possam influenciar negativamente ou positivamente a recuperação do atleta. Realizamos também rodas de conversas, palestras psicoeducativas, atendimentos pontuais feitos pela equipe multidisciplinar,

¹ Psicóloga e Coordenadora do setor Psicossocial da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube. E-mail: sheyla0980@gmail.com.

² Coordenador e Médico do Departamento Médico. E-mail: cesar.alsilva89@gmail.com.

³ Pedagoga e Psicopedagoga da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube. E-mail: pedagogiafec1918@gmail.com.

⁴ Assistente Social da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube. E-mail: wilianamedeiros@gmail.com.

⁵ Estagiária de Psicologia da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

acompanhamento do atleta no retorno ao campo, pela psicóloga e estagiária, avaliando como sua saúde emocional está influenciando seu rendimento. É realizado também encaminhamento para os setores de Serviço Social para logística de acessibilidade e logística de exames e encontros com as famílias e Pedagogia para articulação com a escola visando um melhor aproveitamento, minimizando os prejuízos escolares uma vez que a maior parte dos atletas ficam impossibilitados de frequentar a escola devido a lesão. **Resultados:** Diminuímos os ruídos existentes entre os setores que envolvem um atleta lesionado o que otimizou as respostas do processo. Promovemos ferramentas para o autoconhecimento do atleta onde os mesmos passaram a identificar em si os sintomas de ansiedade ou depressão fazendo com que eles tomem decisões que antecipem a busca de ajuda antes da evolução das patologias psicossomáticas e uma conscientização do seu processo de evolução até o retorno aos campos.

Conclusão: Por se tratar de um projeto recente, os resultados ainda estão sendo coletados para uma melhor avaliação, mas já notamos que houve considerável redução de danos do tratamento ao retorno às atividades de campo. Os atletas lesionados que se encontram em idade escolar não ficam atrasados em relação aos demais, pois há o acompanhamento da pedagoga com as atividades ministradas na escola, durante o período que estão afastados. Recebemos feedbacks positivos dos atletas e demais profissionais diretamente ligados ao processo de retorno.

Palavras-chave: Lesão; Reabilitação; Esporte; Futebol.

Agradecimentos: Agradecer a disponibilidade e interesse de toda a equipe multidisciplinar do clube, a confiança que os atletas atendimentos tiveram no nosso trabalho; bem como a diretoria geral e executiva, Irlando Gomes e Agnelo Gonçalves, respectivamente, em confiar no nosso trabalho.

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO SUPORTE GLOBAL NA FORMAÇÃO DO ATLETA DE FUTEBOL

ZIMMERMANN, Ivana¹

AZEVEDO, Jefferson²

CANTILIANO, Tatiane³

Setor: Psicossocial⁴

Introdução: Estudos referentes a neuropsicologia têm mostrado que o treino cognitivo pode colaborar na reversão de possíveis prejuízos cognitivos, dessa forma, identificar esses prejuízos torna-se fundamental no processo de estimulação e reabilitação. **Objetivo:** Promover uma avaliação das habilidades das funções executivas entre jogadores adolescentes que ingressaram da peneira e jogadores com estimulação neuropsicológica e acompanhamento psicossocial no Clube. **Método:** Foram aplicados os testes neuropsicológicos TIG-NV (teste de inteligência não verbal), Figuras complexas de Rey (avaliação visuoestrutiva e memória não verbal) e BPA (bateria psicológica para avaliação da atenção); técnicas de observação do comportamento; anamnese; inventários; oficinas de leitura e interpretação, expressão e fluência verbal; oficinas de inteligência emocional; tarefas ecológicas complementares com objetivo de avaliar controle inibitório, tomada de decisão, memória operacional, linguagem, flexibilidade cognitiva, planejamento, criatividade, percepção, raciocínio lógico, criatividade, atenção e concentração.

¹ Psicóloga/ Neuropsicóloga.

² Psicólogo/ Doutor em Cognição e linguagem/ Neuropsicólogo.

³ Psicóloga/ Neuropsicóloga.

⁴ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira; E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva; E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra; E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Resultados: Foram selecionados 30 jogadores com idades de 14 anos, sendo destes, 10 oriundos a peneira realizada no início de 2019 e os demais já integrantes do elenco da categoria sub-15 do Clube na Sede do Clube (atividades internas), campo e praia (atividades externas). **Conclusão:** Pôde-se observar uma considerável diferença no desempenho cognitivo e comportamental entre os grupos, sendo assim, a avaliação das competências emocionais e cognitivas dos fenômenos psíquicos relacionados a adolescência, somados às experiências interpessoais, tornam-se fundamentais na identificação das necessidades de intervenção, estimulação ou reabilitação, assim como na elaboração de um plano de treinamento que respeite a singularidade dos atletas e equipe.

Palavras-chave: Setor Psicossocial; Estudos neuropsicológicos; Testes neuropsicológicos.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Clube Serra Macaense Futebol Clube.

apoio psicossocial para atletas das categorias de base do fortaleza esporte clube

BENÍCIO, Liana¹

ALCIANE, Nara²

MEDEIROS, Wiliana³

Setor: Atletas das categorias de base, na faixa etária de 10 a 20 anos⁴

Introdução: Apoio psicossocial que abranja todos os atletas das categorias de base visando abordar três aspectos: sociais, emocionais e de rendimento, objetivando a formação e desenvolvimento humano dentro e fora de campo. **Objetivo:** Após avaliação social e psicológica, detectamos a necessidade de cuidados integrados para formação saudável dos atletas. Os mesmos apresentam uma profissionalização precoce com rotina exaustivas de treinos, jogos e educação escolar. Muitas vezes tendo que ser privados da convivência social e familiar. **Método:** Foi elaborado um calendário anual contemplando palestras para atletas e também para familiares, dinâmicas de grupo e atendimentos individuais abordando as seguintes temáticas: a) prevenção de consumo de drogas em parceria com a Polícia Civil – DIPRE (Divisão de Proteção ao Estudante); b) orientação de carreira e educação financeira; c) prevenção ao suicídio em parceria com a Universidade Federal do Ceará-UFC; d) Encontro informativo com pais e responsáveis; e) Palestras de alto rendimento onde foram

¹ Psicóloga das categorias de base sub 17 e sub 20.

² Psicóloga das categorias de base sub 11, sub 13 e sub 15.

³ Assistente social das categorias de base.

⁴ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira; E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva; E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra; E-mail: sabriaguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

abordados temas como motivação, concentração, comportamento em campo, controle da ansiedade, etc.; f) dinâmicas grupais objetivando aumentar a coesão grupal, comunicação entre atletas, diálogos sobre problemas intragrupos, identidade com o clube, etc.; g) treinamento individual utilizando as técnicas de biofeedback e neurofeedback com intuito de melhorar o desempenho cognitivo e psicológico. **Resultados:** As atividades foram realizadas na sala de palestras do Centro de Treinamento Ribamar Bezerra, nos períodos de pré-competição, competição e pós-competição. **Conclusão:** Através da convivência com os atletas e diálogo com as comissões técnicas percebemos a mudança positiva em alguns aspectos como relações interpessoais, ambiente mais saudável, melhora da coesão grupal e melhor desenvolvimento do rendimento.

Palavras-chave: Psicologia das categorias de base.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais da Base do Fortaleza Esporte Clube.

AS HABILIDADES PSICOLÓGICAS PENSADAS POR POSIÇÕES

BASTOS, Eryca A.¹

Setor: Psicologia

Introdução: Durante a formação do atleta, percebemos que, muitas vezes, não é pensado, por eles, sobre a importância e a necessidade de trabalhar e focar nas habilidades psicológicas como concentração, autoconfiança, motivação, tomadas de decisão, comunicação, resiliência e superação, manejo das emoções, entre outras, assim como fazem com habilidades motoras nos treinos técnicos, táticos e físicos, necessitando de momentos de psicoeducação e intervenções que contribuam para essa conscientização. **Objetivo:** Destacar a importância do trabalho psicológico na formação do atleta de futebol das categorias de base. **Método:** Durante todo o percurso do atleta nas categorias de base, são realizados trabalhos e intervenções com foco nas habilidades psicológicas com o intuito de ajudar no bem-estar do ser humano, antes do ser atleta e o bom rendimento em campo. Assim sendo, uma das atividades foi a reflexão de habilidades psicológicas e motoras exigidas em cada posição, tendo ciência de que muitas delas devem estar presentes em diferentes momentos numa partida. Após a reflexão coletiva, cada categoria foi dividida por suas posições e, nesse momento, realizado os registros das habilidades necessárias apontadas por cada grupo. O trabalho desenvolvido é contínuo, dessa forma, essa atividade foi utilizada para elaboração de metas e lembrada em trabalhos posteriores.

¹ Pedagoga, Pós-graduada em Neuroeducação; Psicóloga Clínica e do Esporte com formação em Psicologia do Futebol; Psicóloga das Categorias de Base do Cuiabá Esporte Clube. E-mail: ercabastos@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Resultados: Os atletas conseguiram identificar e registrar diferentes habilidades psicológicas, diferenciando-as de motoras e, para além disso, percebendo a importância de treiná-las e desenvolvê-las ainda mais para obter um melhor rendimento esportivo. Para mais, a discussão proporcionou o treino do “falar” e do “ouvir”, tendo em vista que o trabalho realizado foi de forma coletiva. **Conclusão:** Ao longo das atividades realizadas, principalmente em relação a esta atividade citada, foi possível observar que aos poucos, os atletas estão reconhecendo a importância de treinar e desenvolver habilidades psicológicas, tanto quanto habilidades técnicas, táticas e físicas. Dessa forma, a seriedade com o trabalho tem sido cada vez maior, contribuindo para a formação e o rendimento.

Palavras-chave: Habilidades psicológicas; Categorias de base do futebol; Intervenções.

Agradecimentos: Meu agradecimento ao Cuiabá Esporte Clube (Diretoria e demais colaboradores) por dar espaço para que o trabalho seja desenvolvido, proporcionando uma evolução não somente para os atletas, mas para mim como cidadã e profissional. Agradecimento especial: Pedro Smania, Coordenador das Categorias de Base do clube, por acreditar e ajudar no desenvolvimento e formação do cidadão antes do atleta.

ASPECTOS FORMATIVOS: AS RODAS DE CONVERSA NO FUTEBOL DE BASE

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de¹
SILVA, Francielli²
GUERRA, Sabrina³
Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: A linguagem ocupa lugar de destaque na humanização do sujeito por propulsionar aspectos de desenvolvimento humano específicos e constitutivos da consciência. Possibilita o dialogismo que tem como característica principal conceber a unidade do mundo nas múltiplas vozes, as quais participam do diálogo da vida, bem como emprega sentido às diferentes marcas dialógicas que se evidenciam por meio de enunciados. Enunciados que se entrecruzam em rodas de conversa. **Objetivo:** discutir os aspectos formativos das práticas pedagógicas com a linguagem verbal, nas rodas de conversa, entre a pedagoga e os atletas das categorias de base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). **Método:** De caráter qualitativo e cunho etnográfico, a pesquisa foi desenvolvida mediante leitura de bibliografia da área e análise de três rodas de conversa realizadas com os atletas das categorias Sub 15 e Sub 17 da ACF. Com base no diálogo entre estudos sobre a psicologia histórico-cultural, de Vygotski e a perspectiva dialógica da linguagem de Bakhtin, estabeleceram-se reflexões sobre as possibilidades de expressão dos atletas e o modo como as vozes desses sujeitos se situam no processo formativo da

¹ Pedagoga e Psicopedagoga das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com.

² Assistente Social das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com.

³ Psicóloga das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

roda de conversa, objeto desta pesquisa. **Resultados:** Apontam que as rodas de conversa potencializam o desenvolvimento de expressão dos atletas, de pertencimento ao espaço e permitem o diálogo vivo acerca de temas emergentes. **Conclusão:** Por fim, ressaltou-se o conceito basilar de interação verbal, pelo qual se dão as apropriações culturais e a constitutividade da linguagem, como condições de humanização de elementos fundamentais, na Educação Não Formal, como se nomeia o espaço de alojamento dos atletas, espaços estes vinculados à importância de se ouvir o sujeito, para permitir o encontro das vozes dissonantes na roda e considerar a formação integral desses atletas.

Palavras-chave: Linguagem; Roda de conversa; Formação do atleta de base.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais da Base da Chapecoense.

Atividade multidisciplinar para atletas da base

PEDROTTI, Alessandra P.F.¹

ZANIRATO, Aline²

LOUREIRO, Ana³

Setor: Atletas das categorias de base, na faixa etária de 10 a 20 anos⁴

Introdução: O público-alvo eram Atletas das categorias de Base (Sub-17 e Sub-20), com o objetivo de melhorar o relacionamento pessoal e autoconhecimento para atletas da base. **Objetivo:** Atividade Multidisciplinar para promover integração. **Método:** Realizamos uma (1º) atividade de integração com os atletas da base para que pudessem interagir entre si como equipe, a mesma consistia em entregar para cada atleta um papel com o nome de um dos companheiros de equipe, após cada um teria que falar algumas características do colega para que os demais pudessem adivinhar quem era. O objetivo da atividade era observar o quanto a equipe se conhece e interage entre si. Após, realizamos outra (2º) atividade, onde demos a eles uma folha para preencher contendo perguntas em que teriam que dar opinião sobre quem na equipe é visto como líder, ansioso, nervoso, entre outros. Depois que todos preencheram, nós lemos todas as opiniões e pedimos para eles irem anotando quando seu nome fosse citado, assim poderiam verificar que pontos poderiam melhorar e observar como são vistos diante da equipe. **Resultados:**

¹ Pedagoga.

² Assistente social.

³ Psicóloga.

⁴ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira; E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva; E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra; E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Conquistamos através da participação dos atletas uma interação maior na categoria bem como são vistos pelos colegas. Os dados relevantes foram passados para o técnico, com isso conseguimos auxiliá-lo na melhoria do desempenho da equipe. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades realizadas no Centro de treinamento do Botafogo Futebol S.A para os atletas foi importante a reflexão e melhoria das metas pessoais.

Palavras-chave: Atividade multidisciplinar.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do clube BOTAFOGO FUTEBOL S.A.

Atividades de desenvolvimento humano

GUICHARD, Maria Bernadette Molé¹

BITENCOURT, Tiane Orleis²

Setor: Serviço Social das Categorias de Base³

Introdução: O projeto foi desenvolvido visando munir os atletas de informações e vivências que venham a contribuir para sua formação enquanto sujeito social e de direitos, através de palestras, confraternizações (datas comemorativas e aniversários dos atletas), grupos operativos e visitas institucionais a espaços de diversos segmentos da sociedade. Também são ações pautadas no artigo 53 do ECA. É uma proposta de trabalho coletivo com as equipes das Categorias de Base do Sport Club Internacional e se dá a partir da compreensão de que este espaço grupal proporciona a construção de novas possibilidades no trato individual e de equipe, que irão agregar na formação integral do adolescente / atleta. Os temas são elencados são acordados entre assistentes sociais e comissões técnicas, para que o trabalho tenha efetividade. **Objetivo:** Realizar atividades culturais e sociais junto aos atletas das Categorias de Base do Internacional, fora do espaço sócio-ocupacional, a fim de proporcionar momentos de lazer, social e cultural. **Método:** Para a participação do Projeto foram selecionadas as categorias de Base (Mirim, Infantil, Juvenil e Junior), realizaremos passeios dirigidos e de lazer, viabilização de acesso a espaços e atividades culturais, confraternizações sociais (Festa Junina, Natal, aniversariantes e visitas em Instituição Filantrópica). **Resultados:** Algumas atividades foram desenvolvidas no Centro de Treinamento

¹ Assistente Social.

² Assistente Social.

³ Contato: Sabrina Guerra; E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

da Categoria de Base, outras atividades foram realizadas na Casa Menino Jesus de Praga. O público-alvo são Atletas da Categoria de Base, na faixa etária de 14 a 18 anos, algumas atividades foram desenvolvidas no Centro de Treinamento da Categoria de Base, outras atividades foram realizadas na Casa Menino Jesus de Praga.

Conclusão: Com isso, podemos perceber a grande importância das relações que são construídas nos diferentes espaços, proporcionando uma vivência de troca de experiências no espaço coletivo e social. Com essas atividades podemos perceber a satisfação que os atletas demonstraram após estas atividades.

Palavras-chave: Assistência social; Atletas da Categoria de Base.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Sport Club Internacional.

Atleta referência: um projeto de incentivo educacional para atletas das categorias de base do Ceará Sporting club

MARTILIS, Luiz Fernando de Sousa¹
Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: De acordo com o filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey, “a educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é preparação para a vida, é a própria vida”. É significativo o desafio da escolarização de atletas em formação para o futebol no Brasil. Esses desafios, de ordem práticas e culturais, pairam a logística das avaliações para ingresso nos clubes, deslocamentos para jogos e competições, lesões, questões psicossociais e econômicas. O projeto “Atleta Referência” consistiu, portanto, em incidir na conscientização da importância da educação e na motivação dos atletas das categorias de base do Ceará SC, no sentido de melhoria do desempenho escolar. **Objetivo:** Fomentar, acompanhar e monitorar o rendimento escolar dos atletas das categorias de base Sub14, Sub-15 e Sub-17 do Ceará Sporting Club. **Método:** No início do ano letivo de 2022 foram realizadas reuniões presenciais e remotas com os pais e responsáveis e com os próprios atletas; explicou-se o projeto e a importância do engajamento familiar, bem como, as questões legais

¹ Assistente social formado na Universidade Estadual do Ceará (UECE); Pós-graduado em Juventude no Mundo Contemporâneo na Faculdade Jesuíta de Belo Horizonte/ MG; Mestrando no Mestrado Acadêmico em Serviço Social, Trabalho e Questão Social da Universidade Estadual do Ceará (MASS/UECE); Assistente Social no Ceará Sporting Club e no Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. E-mail: fernando.martilis@cearasc.com; Instagram: @asocialfernandomartilis.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

e normativas que regulam a formação esportiva de adolescentes e jovens e as implicações da educação nesse processo. Bimestralmente, recolheu-se o boletim escolar dos atletas das categorias Sub-14, Sub-15 e Sub-17, cerca de cem atletas. As notas foram tabuladas em planilha eletrônica e calculada a média geral. O projeto premiou os três atletas com os melhores rendimentos escolar em cada bimestre. Os atletas com baixo desempenho escolar entraram em monitoramento do Setor Psicossocial, com atendimentos individuais e familiares, visando a melhoria do rendimento educacional. A premiação dos atletas se deu com itens obtidos em parceria junto ao Setor Comercial do clube. Os atletas contemplados receberam itens de vestuário e de uso geral, ingressos para jogos do clube e passaporte para parques e eventos.

Resultados: Evidencia-se que o projeto “Atleta Referência”, mesmo com uma perspectiva de cunho meritocrática, conseguiu incidir no fomento, estímulo e dedicação escolar dos atletas das categorias de base do Ceará SC. Foi possível observar a perspectiva do reforço positivo, ou seja, o reconhecimento pela dedicação e esforço como uma mensagem de continuidade para aqueles que conseguiram e de incentivo para os que não conseguiram; impulsionando-os a perseguir o êxito nos próximos bimestres. Evidencia-se, também, a evolução paulatina no rendimento escolar e maior assiduidades nas aulas, aferidos por meio do aumento ou manutenção nas médias das notas das disciplinas e a redução do número de faltas; dados disponibilizados e analisados nos boletins escolares dos atletas. Cabe ressaltar que o projeto não teve como intuito punições para os atletas em caso de insatisfatório desempenho escolar. **Conclusão:** Entende-se que há na formação de base para o futebol a necessidade contínua de ações junto aos jovens atletas, no sentido de fomentar, acompanhar e monitorar o rendimento escolar, como função social dos clubes. O

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

sonho do futebol permeia o imaginário de muitos, a sua realização profissional e financeira contempla poucos. Nesse contexto, o processo formativo precisa considerar os ganhos imensuráveis da formação escolarizada efetiva, tanto para os futuros atletas profissionais, quanto para aqueles que eventualmente não se tornem atletas.

Palavras-chave: Categorias de base; Educação; Futebol.

Agradecimentos: toda gratidão ao Ceará SC, profissionais e atletas do clube, bem como aos seus familiares, pela confiança no trabalho. Obrigado!

Atletas futebolísticos: formação humana, conhecimento, visão de mundo diferenciada

ROSA, Alexandre Cristiano de Sousa¹

VERÇOSA, Heloisa Ribeiro²

GUIMARÃES, Soraia de Mello³

Sector: Educação e Serviço Social do Clube Cruzeiro Esporte Clube⁴

Introdução: Trata-se de uma implantação do Projeto no Clube para que os atletas possam ser assistidos dentro da sua realidade esportiva e cidadã, com amparo legal da Secretaria de Educação. Percebe-se que os atletas possuem uma agenda de compromissos, entretanto, os alunos são inseridos nestes programas para que não percam a sua formação acadêmica, atribuindo uma visão de mundo ampla de forma ética e diferenciada dentro da sua carga horária disponibilizada pelo Clube. **Objetivo:** Objetiva-se realizar um trabalho de formação, ética, conhecimento levando os atletas a uma realidade satisfatória da Educação Formal, aproximando os programas educacionais já existentes na Secretaria de Educação no Cruzeiro Esporte Clube sendo eles: EJA, ENCEJA, Ensino Regular, ENEM e, curso de inglês. Conforme afirma Paulo Freire (1987) onde o mundo do trabalho e a

¹ Pedagogo pela Universidade Salgado de Oliveira; Especialista em Gestão Educacional com ênfase em Gestão, Supervisão, Inspeção e Orientação; Pós em Psicopedagogia Clínica e Educacional pelo Instituto Mineiro de Educação Superior; Metrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pela UNA.

² Bacharel em Serviço Social pela UNA; Pós-graduada em Intervenção Psicossocial no Contexto das Políticas Públicas pela UNA; Leader Coaching Training; IBC-Currículo de Formação no Futebol.

³ Pedagoga pela Universidade Estadual de Minas Gerais; Mestra em Educação Tecnológica pelo CEFET-MG.

⁴ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira. E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva. E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra. E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

educação busca a compreensão toma como base a dialogicidade da educação libertadora proporcionando a mudança de visão de mundo. **Método:** O projeto visa um amparo teórico-metodológico que alguns autores que embasam sobre as necessidades dos atletas respaldados pela Lei 9394/96 – LDB (Legislação de Diretrizes Base da Educação Brasileira). No mês de março foi realizado um levantamento dos atletas, se os conteúdos trabalhados com os mesmos estavam dentro da realidade de cada um. Conseqüentemente, uma intervenção social, psicossocial e pedagógica para sanar as dúvidas e alavancar os atletas das dificuldades de aprendizagens existentes. Foram realizados atendimentos com 168 atletas. Há escolas que são parceiras do Clube, entretanto, houve alguns encontros com o coordenador pedagógico do Colégio Rui Barbosa Arnaldo Resende e o diretor do Cruzeiro Quintiliano Lemos e a Assistente Social Heloisa Ribeiro Verçosa. Realizamos parceria com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, com a Subsecretaria Geniana Guimarães Faria e com algumas escolas Municipais e estaduais. E, por fim, fizemos parceria com o Diretor Hebert Marcos Lucati – do CESEC Caieiras Vespasiano que aplica o ENCCEJA no clube com o objetivo de alinhar o conteúdo, avaliações dos atletas. Enfatiza-se a importância com a Secretaria de Educação de Minas Gerais que insere os projetos de avaliações e ensino regular para alavancar os níveis de estudos dos atletas do Clube. Outro ponto importante que o Clube realizou uma parceria com a escola de inglês UPTIME, que realiza encontros com os nossos atletas semanalmente para realização de aulas de inglês, houve dois encontros com os coordenadores do Curso André Albinati Peterson e com a Thaís Regina Santos de Sousa. Os encontros pedagógicos foram realizados com sucesso obtendo 98% de conquista dos objetivos pautados. **Resultados:** Os resultados deste estudo têm sido satisfatórios

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

devido a linha de desenvolvimento esperada dos atletas nas escolas. Pois, os alunos estão empenhando nas atividades e vencendo as dificuldades de aprendizagem. O público-alvo são Atletas futebolísticos de categoria de base: Sub-12, Sub-13, Sub-14, Sub15, Sub-17 e Sub-20 e o local foi no Cruzeiro Esporte Clube – Toca I – no prédio da Escola do Centro de Treinamento dos atletas. **Conclusão:** Os sujeitos de pesquisa possuem atividades extraclasse como visita em museus, locais culturais que propiciam a mudança de visão de mundo e proporcionam formação ética e profissional, houve acompanhamento pedagógico e a formatura do 9º e 3º ano dos atletas do Cruzeiro Esporte Clube.

Palavras-chave: Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico; Intervenção Social.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Cruzeiro Esporte Clube.

bom de bola, bom na escola

BEZERRA, Uelbio Costa¹

Setor: Departamento de Orientação Educacional²

Introdução: O projeto foi desenvolvido visando a realizar ações interdisciplinares, a partir de uma visão global, assim, orientar aos nossos atletas sobre a importância da formação acadêmica em suas vidas, bem como auxiliá-los na busca constante do conhecimento científico, a fim de prepará-los para sua vida social, ou seja, forma um atleta de rendimento para o futebol, e um agente dialógico. **Objetivo:** Proporcionar aos Atletas do projeto o pleno conhecimento sobre a realidade global. Logo, Interagindo junto ao universo social de nossos atletas, ou seja, a princípio: Família e Escola com acompanhamento da rotina escolar de nossos Atletas, e assim, aperfeiçoar ações concomitantes a vida acadêmica, a fim de prover melhorias no rendimento escolar de nossos atletas. **Método:** Para a realização do projeto foram feitas pesquisas de rendimento escola, bem como: coleta de dados a partir de questionário psicossocial e intervenções de contextualização global. **Resultados:** Controle trimestral de sua rotina escolar, por meio de comprovantes de rendimento, frequência e visitas periódicas as Unidades Escolares; Efetivação de jogos de conteste com cunho Psicomotor. Exemplo: Jogos de tabuleiro, Jogos de contextualização global; Participação efetiva, ou seja, interagindo junto às comissões técnicas na busca da qualificação integral de nossos atletas; Coparticipação na elaboração do planejamento de trabalho das comissões técnicas; Realização de eventos de cunho

¹ Orientador Educacional (Esp. Gestão Escolar/Fisiologia).

² Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira. E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva. E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra. E-mail: sabriguerra@hotmail.com.



fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

técnico/pedagógico, com o objetivo de capacitar aos nossos atletas para um horizonte de realizações. **Conclusão:** Portanto, a partir do decorrer do projeto, percebemos a aceitação dos nossos atletas, bem como o entendimento sobre a questão de aliar a formação técnica do futebol à formação educacional.

Palavras-chave: Atividades Psicossociais e psicomotoras.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Nova Iguaçu Futebol Clube.

CARACTERIZAÇÃO FAMILIAR DOS ATLETAS DA DIVISÃO DE BASE ECb: PESQUISA INSTITUCIONAL DO DEPARTAMENTO SOCIAL

SANTOS, Livia M. S.¹

CASTRO, Aline P.²

SANTOS, Lindienia Q. B.³

Setor: Departamento Social

Introdução: A família é o primeiro espaço de convivência social, onde são adquiridos valores, crenças, costumes, laços afetivos, organização e modo de viver em sociedade. Diante disso, o departamento social realizou uma pesquisa institucional para conhecer o contexto sociofamiliar dos atletas da divisão de base do Esporte Clube Bahia.

Objetivo: Conhecer o contexto sociofamiliar dos atletas assistidos pela divisão de base do clube. **Método:** O caminho metodológico traçado para o desenvolvimento da pesquisa contemplou os seguintes momentos: No primeiro, o instrumento técnico utilizado foi o levantamento de informações, através de fichas de identificação social dos atletas admitidos pelo clube, composição da entrevista a ser realizada com os responsáveis/familiares dos atletas e, em seguida, a confirmação dos registros de contatos telefônicos. No segundo momento, aplicou-se entrevista semiestruturada através de contato telefônico, composta por perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de obter informações do contexto sociofamiliar. Por

¹ Assistente Social e Especialista em Gestão e Elaboração de Projetos Sociais. E-mail: livia_simoes@yahoo.com.br.

² Psicóloga, Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. E-mail: alinecastro23@yahoo.com.br.

³ Bacharelado em Serviço Social, Pós-Graduada em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas. E-mail: lindineaqueiroz584@gmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

fim, fora realizada contextualização e tabulação das informações coletadas. **Resultados:** O departamento conseguiu contactar 60% dos responsáveis dos atletas das categorias da divisão de base do Esporte Clube Bahia, assim, delineando a estrutura sociofamiliar dos atletas assistidos pelo clube. **Conclusão:** A pesquisa se mostrou relevante visto que foi possível traçar e identificar o modelo e composição da família quanto aos chefes de família, distribuição etária familiar, autodeclaração étnico racial, escolarização, situação ocupacional e renda familiar dos responsáveis. Com base nessas informações, o departamento constatou a necessidade de criar um projeto que viabilizasse a reinserção profissional de familiares dos atletas no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Caracterização familiar; Divisão de base; Sociofamiliar.

Agradecimentos: Agradeço ao Esporte Clube Bahia – ECB pelo apoio nas pesquisas realizadas pelo departamento social, em principal nesta em que o clube pode conhecer um pouco mais das famílias de seus pupilos.

COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS DO SERVIÇO SOCIAL NO FUTEBOL DE SANTA CATARINA

ROCHA, Ellacyane Cardoso Soares¹
Setor: Desenvolvimento Humano e Social

Introdução: Na atuação da área do Serviço Social sempre haverá inúmeros desafios, independente de qual campo seja essa atuação. No entanto, no futebol, ocorrem desafios muitas vezes não somente nas práticas profissionais, mas também na construção desse espaço de trabalho. Partindo desse pressuposto, considera-se necessário realizar um trabalho coerente e coeso com a profissão buscando junto a outros profissionais conhecer as boas práticas realizadas em outros clubes de Santa Catarina e dessa forma conseguir ampliar a visão das possibilidades de atuação. **Objetivo:** Apresentar como o compartilhamento de boas práticas do serviço social no futebol pode ser benéfico para a atuação dos profissionais da área. **Método:** Para realização desse trabalho foram realizadas entrevistas online e presencial com assistentes sociais dos clubes de futebol Avaí Futebol Clube e do Figueirense Futebol Clube, assim como foram consultados outros profissionais que atuam no futebol na área de desenvolvimento humano. Participação como ouvinte no 6º Seminário Nacional Serviço Social no Mundo do Futebol, além de leitura de artigos e matérias sobre a temática. **Resultados:** Por meio dessa oportunidade os contatos com esses profissionais que já atuam no futebol em Santa Catarina, possibilitaram verificar o quanto a profissão se faz

¹ Assistente Social Barra Futebol Clube. Assistente Social da APAE de Balneário Camboriú; Orientadora educacional dos cursos de Educação Física e Serviço Social da instituição UNINTER (Itapema/SC). E-mail: ellacyane@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

necessária nesses espaços, pois esta profissão contemplar com seu conhecimento e formação, propostas que agregam ao trabalho de desenvolvimento humano e social com os atletas. O processo inicial de buscar os profissionais para fazer esse primeiro contato, não gerou uma receptividade negativa para com essa proposta de trocar informações sobre as ações realizadas em outros clubes, apesar de haver plausíveis razões para resistências diversas, mas ao contrário disso, encontra-se assistentes sociais dispostos a compartilhar e também de aprender mais sobre como construir uma atuação sólida, ética e competente em todos os clubes de Santa Catarina. O contato inicial foi realizado com uma assistente social de São Paulo pioneira na atuação com o futebol, que por sua vez sugeriu aproximação com as assistentes sociais do Figueirense Futebol Clube e do Avaí Futebol Clube (FC). Iniciou-se então por uma reunião online com as assistentes sociais dos clubes mencionados, oportunidade de realizar diversos questionamentos e ouvir de cada profissional suas experiências e desafios. Em continuidade a ação de compartilhamento de boas práticas, ocorreu a presença das profissionais do Avaí FC nos espaços de atuação do Barra Futebol Clube onde a pedagoga do Barra FC conduziu as orientações sobre o clube e as atuações do departamento de Desenvolvimento Humano e Social. Considerou-se que 6º Seminário Nacional Serviço Social no Mundo do Futebol foi uma excelente oportunidade de ter contato com profissionais de todo o país, reforçando-se a importância desses encontros que contribuem com o crescimento e engajamento profissional, tendo em vista todas as possibilidades de conseguir acessar palestras e profissionais com muito conhecimento na área do futebol. Como resultado desses compartilhamentos de boas práticas, menciona-se a contribuição para criação e implementação de instrumentos e projetos na área, maior

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

compreensão do papel profissional no departamento, construção de contatos profissionais que irão continuar a contribuir positivamente e a construção de um projeto futuro de um 1º Encontro dos profissionais da área de desenvolvimento humano e social dos clubes de futebol de Santa Catarina. **Conclusão:** O compartilhamento de boas práticas se tornou uma forma na qual buscou-se iniciar os trabalhos da área do serviço social no Barra Futebol Clube, afinal, conhecer e compreender novos conhecimentos sempre será uma ótima forma de contribuir para uma atuação de excelência. O futebol é um esporte onde o time precisa trabalhar de forma conjunta, o time só terá resultado positivo se conseguir compreender que o trabalho em grupo produz resultados constantes, esse pensamento não necessariamente deve ser aplicado somente em campo, todos os departamentos e profissionais envolvidos com o futebol devem contribuir para uma atuação mais enriquecedora e humana dos atletas, e para isso é necessário compartilhar.

Palavras-chave: Serviço Social; Futebol; Santa Catarina.

Agradecimentos: Agradeço imensamente ao Barra Futebol Clube pela oportunidade de atuar em um espaço repleto de oportunidades de crescimento profissional e pessoal, agradeço a toda equipe pelo acolhimento principalmente a pedagoga Shirlei na qual tem sido minha maior mentora nesse desafio.

CUIDADOS A JOVENS EM CATEGORIAS DE FORMAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O IMAGINÁRIO DE FUTEOLISTAS ADOLESCENTES

KOPANAKIS, Annie Rangel¹

COSTA, Milton²

SILVA, Roberto Braga da³

AIELLO-VAISBERG, Tania Maria José⁴

Setor: Departamento de Desenvolvimento Humano⁵

Introdução: O presente estudo tem como objetivo investigar o imaginário coletivo de adolescentes, que praticam futebol em instituições esportivas, sobre a vida do jogador de futebol. **Objetivo:** Justifica-se como produção de conhecimento que pode subsidiar a proposição de práticas clínicas institucionais voltadas ao cuidado psicológico de atletas. **Método:** Articula-se metodologicamente por meio do estudo de uma narrativa ficcional que retrata a história de vida de uma mascote, criada pelo grupo estudado durante uma sessão de Oficina de Desenvolvimento de Capacidades. **Resultados:** A consideração psicanalítica da narrativa permitiu a produção interpretativa do campo sentido afetivo-emocional denominado “Um adulto para chamar de meu”, que se organiza ao redor da fantasia de que para se tornar adulto o adolescente deve contar com a ajuda de

¹ Psicóloga Responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Humano da Ferroviária S/A. Mestre em Ciências Sociais pela UNESP-Araraquara. Doutoranda em Psicologia pela PUC-Campinas.

² Coordenador das Categorias de Base da Ferroviária S/A.

³ Mestre em Ciências da Motricidade pela Unesp de Rio Claro.

⁴ Livre Docente pela USP- São Paulo. Professora e Pesquisadora Colaborativa dos projetos de psicologia na Ferroviária S/A.

⁵ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira. E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva. E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra. E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

um adulto cuidador. **Conclusão:** Esse campo pode ser compreendido como um reconhecimento, por parte dos adolescentes, de uma necessidade de holding, o que converge com percepções da própria sociedade quando cria dispositivos educacionais, jurídicos e de assistência social, com a finalidade de proteger os estratos mais jovens da população.

Palavras-chave: Jogador de futebol; Psicanalística; Atletas das Categorias de Base Sub- 17.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Clube Ferroviária S/A.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DIÁLOGOS COM AS CATEGORIAS DE BASE

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de¹

PAVAN, Daiane²

Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: Em uma economia globalizada com cenários econômicos em constante transformações no qual o consumo não encontra fronteiras físicas e o ambiente virtual é facilmente acessado estimulando o consumo de bens e serviços ao alcance da população, torna-se crescente o endividamento das familiar e reforça a necessidade de a temática educação financeira ser trabalhada desde a infância para que as gerações consigam desenvolver uma relação contributiva com os recursos financeiros. **Objetivo:** Refletir sobre o projeto de Educação Financeira realizado por meio da parceria entre a Base da Associação Chapecoense de Futebol – ACF e a Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. **Método:** O estudo teve abordagem qualitativa, sendo um estudo de caso envolvendo uma universidade comunitária do Oeste de Santa Catarina por meio dos cursos de Graduação de Administração e Ciências Contábeis e da integração com a Universidade da Melhor Idade – UMIC que em parceria com o clube Associação Chapecoense de Futebol buscou atender as categorias de base sub 15. A coleta de dados foi realizada a partir da oficina sobre educação financeira realizada com os professores, atletas e idosos sobre a educação financeira. **Resultados:** O projeto de educação financeira junto a Base da Chapecoense aconteceu por meio de

¹ Pedagoga e Psicopedagoga das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: marineivamoroliveira@gmail.com.

² Professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina, voluntária do projeto a Base Iê da Chapecoense. E-mail: daiane.pavan@unoesc.edu.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

oficina sobre a temática na qual os atletas tiveram a oportunidade de aprender sobre o tema com professores e também ouvir os idosos que participam do projeto da extensão da Unoesc chamado Universidade da Melhor Idade - UMIC sobre como eles com experiência de vida realizaram a gestão dos recursos financeiros durante a vida. Foi possível também sanar dúvidas a respeito de como planejar-se financeiramente para o futuro. **Conclusão:** O projeto Educação Financeira com as categorias de base da Associação Chapecoense de Futebol apresentou ganhos significativos aos envolvidos, pela aprendizagem a respeito do tema, no qual vários atletas nunca haviam refletido com suas famílias e respeito e agora poderão disseminar e aplicar no seu futuro. A troca com os idosos oportunizou refletir sobre o futuro, a relevância de organizar-se. Portanto a educação financeira trabalhada com adolescentes poderá influenciar positivamente a vida destes atletas, desenvolvendo a consciência enquanto consumidores e a cidadania fiscal enquanto contribuintes.

Palavras-chave: Setor Psicossocial e Pedagógico; Formação humana; Visibilidade; Educação Financeira.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais da Base da Chapecoense.

FAÇA UMA MELHOR PESSOA, QUE TEREMOS UM MELHOR JOGADOR

MENEZES, Débora Nascimento de¹
DIAS, Lucilene Gonzaga²
JACINTO, Paula Cristina Ferreira³
SOUZA, Shaiana Cristine da Cruz⁴
Setor: Psicossocial e Pedagógico⁵

Introdução: O projeto visa desenvolver atletas cidadãos com o intuito de garantir direitos e deveres embasado no Estatuto da Criança e do Adolescente. **Objetivo:** Desenvolver atletas na sua integralidade em busca da garantia de direitos dentro e fora de campo. **Método:** A atuação do setor psicossocial-pedagógico ocorre através da interdisciplinaridade de profissionais composto por duas assistentes sociais, uma orientadora pedagógica e uma psicóloga. Realizando o primeiro atendimento com intuito de conhecer a particularidade e realidade social de cada atleta, percebemos a necessidade de desenvolvê-los nos contextos social, pedagógico e psicológico. Auxiliando o atleta na compreensão de sua autonomia, com orientações e encaminhamentos que expandem sua consciência a fim de garantir o exercício da sua cidadania de forma humanizada. Após o acolhimento, assistimos e estimulamos seu desenvolvimento intelectual, cognitivo, emocional e comportamental, com ações pontuais mediante as demandas identificadas, ora de forma coletiva

¹ Assistente Social.

² Coordenadora do Setor Psicossocial e Pedagógico.

³ Orientadora Pedagógica.

⁴ Psicóloga.

⁵ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira. E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva. E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra. E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

ou individualizada. **Resultados:** As atividades serão tratadas de forma contínua. As ações internas são desenvolvidas no Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras, localizado em Xerém, na cidade de Duque de Caxias – RJ e as externas são de acordo com a programação anual com Atletas das categorias de base do Fluminense Football Club do sexo masculino, entre a faixa etária de 10 a 20 anos. **Conclusão:** Através das atividades desenvolvidas, obtivemos uma boa adesão de acordo com as demandas apresentadas até o presente momento.

Palavras-chave: Setor Psicossocial e Pedagógico.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Fluminense Football Club.

FORMAÇÃO CIDADÃ INTEGRAL PELO SPORT CLUB DO RECIFE

ALVES, Patrícia Durão Leite¹

Setor: Psicossocial

Introdução: Diante da realidade na formação dos atletas de futebol de base, o Setor Psicossocial tem como uma das suas premissas de ação, propiciar a formação integral agregando conhecimentos além daqueles formais já existentes. **Objetivo:** Realizar dentro do cronograma de atividades propostas anuais, o exercício da formação cidadã para atletas das categorias de base. **Método:** O cronograma do Departamento de Base tem como uma das linhas de ação, proporcionar aos atletas que participam das categorias de base, visitas pedagógicas em museus e espaços culturais. Essas visitas são elaboradas e apresentadas pelo setor psicossocial para a coordenação e para as comissões técnicas para serem incorporadas nos planejamentos de cada categoria. Geralmente essas visitas são pré-agendadas com os espaços de visitação e com os treinadores. Neste dia temos um ônibus a disposição para a locomoção e também lanches organizados com a orientação da nutricionista. A ação sempre tem uma duração de no máximo duas horas e meia e são executadas dentro do horário de treino para que os atletas não tenham prejuízos com a presença na escola. Sempre após as atividades propostas, no mesmo local, são feitas reuniões de avaliação para saber o nível de engajamento e o feedback dos próprios atletas. **Resultados:** O que conseguimos alcançar com estas atividades é ampliar a dimensão cultural dos atletas, estes que na sua grande maioria, nunca estiveram

¹ Assistente Social do Sport Club Recife. E-mail: duraopatricia2010@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

nestes ambientes. A necessidade de mostrar outros aspectos da formação além das quatro linhas causa um impacto positivo e faz com que estes jovens tenha o contato com outras culturas e o incentivo para expandir seus horizontes intelectuais. O feedback sempre é positivo e conseguimos identificar que esta intervenção também ajuda a aliviar a ansiedade e as pressões sobre o rendimento que estes jovens atletas experienciam no seu cotidiano.

Conclusão: Conseguir através dessas atividades lúdicas o interesse pela leitura, estudo e que busque sempre mais conhecimentos.

Palavras-chave: Categorias de base; Futebol; Formação cidadã.

Agradecimentos: Ao Sport Club do Recife por acreditar no meu trabalho nas categorias de base que através da educação podemos transformar em cidadãos e também as famílias dos atletas por abraçar e incentivar as atividades desenvolvidas.

FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO

DE CASTRO, Fabiano H. S.¹

Área: Gestão do Esporte

Resumo: Considerando que a formação de atletas se dá dos 6 aos 21 anos de idade, propomos aqui uma divisão em etapas, com a finalidade de orientação do processo de acordo com os objetivos, sem deixar de considerar a questão da individualidade e da maturação de cada atleta em diferentes fases. De forma geral, dividimos em duas grandes etapas: Iniciação (6 a 11 anos) e Especialização (12 a 20 anos). A fase de iniciação tem como objetivos principais estimular o gosto pelo esporte e desenvolver o talento e pode ser subdividida em: Desenvolvimento Geral (6 a 7 anos), na qual se trabalha atividades de desenvolvimento motor geral, com características lúdicas, livres e desafiadoras, estimulando a criatividade e a tomada de decisão; Pré-desportiva (8 a 9 anos), onde começam a ser incluídos os esportes, dando mais de atenção ao futebol, porém, sempre de forma adaptada e lúdica, buscando desenvolver, acima de tudo um vasto repertório motor e a bilateralidade; Iniciação Desportiva (10 a 11 anos), fase na qual as atividades esportivas vão se tornando mais formais e competitivas. O tempo de prática é dividido igualmente entre futebol (nas mais diversas formas) e outros esportes. A partir desta, inicia-se a segunda grande fase da formação que é a Especialização, quando se começa a trabalhar apenas com o futebol, inicialmente dividido em: futebol de campo e futsal e é nesta fase que são divididas as categorias em masculina e feminina. Esta

¹ Gerente de Categorias de Base do Operário Ferroviário Esporte Clube.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

fase também pode ser subdividida em: Especialização Global (12 a 13 anos), a qual ainda mantém muitas características da iniciação, principalmente a do caráter de experimentação e ludicidade, porém, não mais de diversos esportes, mas sim de diversas formas de jogar o futebol, experimentando, principalmente, jogar em diversas posições. Neste momento, é importante iniciar a participar de competições não oficiais, experimentando o contexto competitivo; Aprimoramento Técnico (14 a 15 anos), momento no qual são utilizadas atividades que trazem noções táticas básicas, porém, elas ainda são usadas mais como meio de desenvolvimento técnico do que como fim em si mesmas; Desenvolvimento Tático (16 a 17 anos), neste momento a prioridade é vivenciar os mais variados esquemas táticos e modelos de jogo. Obviamente o aprimoramento técnico continua sendo trabalhado, inclusive com atividades analíticas específicas, de forma individualizada. Neste momento, deixa-se de trabalhar com futsal, focando no futebol de campo; Lapidação (18 a 21 anos), é a última fase da formação e é onde espera-se que o atleta alcance o ápice do seu desenvolvimento esportivo, tornando-se um atleta pronto para seguir uma carreira esportiva de sucesso. Importante destacar que o aprimoramento do atleta só acaba quando ele para de atuar, apenas consideramos esta como a fase final da formação porque, a partir desta, o atleta irá se tornar profissional ou, caso não alcance este objetivo, é importante que este tenha tido a oportunidade de receber uma formação integral através do esporte e esteja preparado para o mercado de trabalho na área que considerar mais adequada ao seu perfil.

Palavras-chave: Futebol; Etapas da Formação; Objetivos.

IMPLEMENTAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES ÀS RESIDÊNCIAS DOS ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE

LEMES, Edna Costa¹

Setor: Departamento Psicossocial

Introdução: Mais do que observar e diagnosticar, o assistente social visa conhecer e estabelecer vínculos, assim compreender os fatores envolvidos no processo de intervenção. **Objetivo:** Acompanhamento familiar através de visitas semanais. **Método:** Dentro do clube de futebol, o assistente social tem como principal preocupação a de formar cidadãos de direitos e deveres, capazes de acessar seus próprios direitos e cumprir seus deveres e obrigações dentro do Clube e perante a sociedade. De acordo com Vasconcelos (1985, p.54), "[...] a ideia de autonomia, de responsabilidade de cada um por sua vida, não pode ser separada da existência coletiva. Um indivíduo não pode realizar sua autonomia individualmente, ela só pode ser exercida coletivamente". Diante disso, o profissional deve atuar em diversas áreas – lazer, cultura, educação, saúde, formação cidadã, e outras – que necessitam estar interligadas entre si no intuito de estabelecer uma relação entre elas e o cotidiano da prática esportiva de alto rendimento. Para tanto, profissional da assistência social conscientiza os atletas bem como suas famílias e todos os profissionais envolvidos no processo de formação, quanto à possibilidade e importância de haver harmonia entre todos esses pontos, durante o referido processo de formação, gerando neste público equilíbrio, dentro e fora do campo. Tornando-os críticos e mais capacitados em relação à sua realidade

¹ Assistente Social do Clube. E-mail: edna-costa35@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

e ao alcance de seu objetivo maior, qual seja tornarem-se atletas profissionais. As visitas realizadas pelo psicossocial através da assistente social são planejadas e agendadas a partir de demandas repassadas pelas comissões técnicas nas residências dos atletas e coletando dados através da anamnese social para auxiliar nos encaminhamentos, médicos, psicológicos, nutricionista e pedagógicos. **Resultados:** As visitas tornam-se um parâmetro para entender e compreender as necessidades dos atletas e seu bem-estar, tanto dentro quanto fora do campo, Todas as posturas adotadas direcionam para que o atleta e familiares sejam inseridos num processo de maior intervenção social.

Conclusão: De um modo geral, conclui-se que a partir das visitas realizadas às residências dos atletas, se constrói uma relação sujeito/estrutura e também usuário/instituição, em que emerge o processo de fortalecimento diante da fragilização de seus vínculos.

Palavras-chave: Assistência psicossocial.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Clube Atlético Mineiro.

indicadores de desenvolvimento humano (idh) projeto social nas categorias de base do operário ferroviário esporte clube

PRESANIUK, Adriane M.¹

BARBOSA, Orion²

Setor: Psicopedagógico

Introdução: O esporte tem se configurado como uma prática educativa, uma ferramenta que pode intervir na realidade social, bem como um fenômeno educativo com o objetivo de formar para a cidadania e orientar para a prática social. O meio esportivo configura-se como um sistema que integra variáveis pessoais, contextuais e sociais que interatuam para promover o desenvolvimento humano. À vista disso, o Operário Ferroviário Esporte Clube (OFEC), em parceria com Instituto Mundo Melhor (IMM)³, vem desenvolvendo um projeto social, nas categorias de base, Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH), com o intento de promover uma formação socioeducacional e plausível de intervenção social. **Objetivo:** Realizar o mapeamento, por meio da aplicação de um questionário socioeconômico, de indicadores familiares como educação, saúde e renda, e a partir disso traçar um plano de trabalho a fim de garantir uma melhor qualidade de vida aos atletas e aos seus familiares. **Método:** a) Aplicação de

¹ Pedagoga das Categorias de Base do Operário Ferroviário Esporte Clube. E-mail: adrianepresaniuk@gmail.com; pedagógico.operarioferroviario@gmail.com.

² Coordenador do Instituto Mundo Melhor. E-mail: institutommm@uol.com.br.

³ O Instituto Mundo Melhor é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha em rede empresarial, consolidando projetos que buscam transformar a vida das comunidades e fomentar o desenvolvimento social. O IMM aplica tecnologias sociais próprias e visa à implantação de franquias sociais junto a seus parceiros.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

questionário para atletas e familiares com perguntas relacionadas a dados pessoais, educação, saúde e renda; b) Análise dos dados e montagem dos indicadores; c) Desenvolver plano de trabalho junto as instituições parceiras do clube e d) Capacitação teórica e prática voltada aos atletas e familiares. **Resultados:** Os questionários apresentaram como resultados os seguintes indicadores familiares: 1. Alfabetização: 100%; 2. Escolaridade dos Homens- Ensino Fundamental: 45%, Ensino Médio: 33%, Ensino Superior: 22%; 3. Escolaridade das Mulheres- Ensino Fundamental: 8%, Ensino Médio: 50%, Ensino Superior: 42%; 4. Saúde-Doenças crônicas: 6%; 7. Socioeconômicos- Casa própria: 76%, Plano de saúde: 37%, Internet: 100%, Empregados: 100%. Com base nos dados apresentados delineamos diversas ações e estratégias de intervenção que garantem uma melhor qualidade de vida aos atletas e seus familiares, a saber: a) Educação e empregabilidade: controle de frequência escolar de todos os atletas e disponibilização do Ambiente virtual (cursos gratuitos) para todos os envolvidos para que possam se capacitar para o mercado de trabalho; b) Saúde e Prevenção: Plano de saúde disponibilizado a todos os atletas, vacinação, exames, clínica odontológica e atendimento nutricional, tal como ações desenvolvidas com os familiares sobre prevenção de doenças crônicas, divulgação do calendário de vacinação, orientação sobre os exames preventivos, bem como palestras sobre a promoção de atividade física, combate à obesidade, alimentação balanceada e saúde mental e c) Renda: organização de palestras sobre orçamento doméstico e educação financeira. **Conclusão:** A análise de dados do ano de 2022 nos permitiu avaliar a condição de cada atleta e sua família, bem como facilitou a estruturação do trabalho psicopedagógico, o qual tem como objetivo acompanhar e contribuir para o desenvolvimento pleno dos atletas.

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Palavras-chave: Categorias de base; Formação integral; Educação.

Agradecimentos: Agradecemos formidavelmente ao Operário Ferroviário Esporte Clube e ao Instituto Mundo Melhor pela oportunidade e apoio que nos foi dado, em especial ao Rodrigo Sautchuk, Diretor Geral do OFEC, e ao Fabiano Henrique Stadler de Castro, Gerente das Categorias de base do OFEC, por acreditarem em nosso potencial para desenvolver este trabalho.

integra fla: uma experiência com famílias migrantes

ESPINHOZA, Gabriela¹

CAICÓ, Amanda²

Setor: Departamento Socioeducacional

Introdução: Sair da sua cidade deixando amigos, familiares e uma história, não é uma tarefa fácil, mesmo que seja em prol dos sonhos dos filhos. Esse é um cenário que acontece no futebol de base. Muitas famílias migram para acompanhar o processo esportivo dos filhos, passando a lidar com uma nova realidade, numa cidade diferente e com muitos desafios. Visando o desenvolvimento integral do atleta, o Departamento Socioeducacional estruturou e elaborou o Projeto Integra Fla que tem por objetivo acolhimento e promoção familiar. A referida ação surgiu a partir dos atendimentos realizados pelo Serviço Social junto as famílias que destacaram os grandes desafios da migração tais como: distanciamento familiar; rompimento de vínculos; desemprego e diferenças regionais significativas. **Objetivo:** O estudo tem como finalidade apresentar a experiência do Integra Fla como uma possibilidade de trabalho, que auxilia na adaptação dessas famílias, promovendo conhecimento e criação de vínculos com o novo território de moradia. **Método:** O público-alvo desta ação foram 15 mães por grupo que migraram num período de até 1 ano, não conhecendo previamente o local de moradia e que residiam nos bairros próximos ao centro de treinamento. A escolha pelo público feminino foi mediante levantamento do cadastro

¹ Assistente social do Clube de Regatas do Flamengo. E-mail: gabriela.espinhoza@flamengo.com.br.

² Assistente social do Clube de Regatas do Flamengo. E-mail: amanda.lima@flamengo.com.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

social no qual observou-se, que a migração majoritariamente é feita por mulheres. Foram realizados 5 encontros semanais em grupo na perspectiva crítica e reflexiva. Os encontros abordaram as seguintes temáticas: identidade; território e projeto de vida. Como ferramenta de monitoramento foi utilizado o instrumento “marco zero” que tem como objetivo entender como os participantes chegaram e como estão saindo, a partir do que foi trabalhado nas atividades. **Resultados:** Foram realizadas até o momento 3 edições do Integra Fla. alcançando 45 famílias, 10 encaminhadas para realização do cadastro único e 1 para curso de empreendedorismo, gerando impacto na renda familiar. As participantes visitaram 6 pontos turísticos do Rio de Janeiro, o que proporcionou um sentimento de pertencimento ao território. Além disso, relatos como: ampliação da rede de apoio; mais autonomia e segurança para circular pelo território e melhoria da autoestima foram identificados. **Conclusão:** O estudo comprovou que é necessário, os clubes de futebol invistam em ações junto as famílias migrantes. Não é admissível hoje pensar numa formação esportiva integral sem incluir as famílias, pois nesse jogo todos ganham.

Palavras-chave: Atletas; Famílias; Migração; Formação esportiva.

Agradecimentos: Ao Clube de Regatas do Flamengo e ao Departamento Socioeducacional por acolher as ideias e estimular a realização do trabalho voltado para o desenvolvimento humano.

O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NAS SELEÇÕES DAS CATEGORIAS DE BASE

PAIM, Eliane¹
Setor: Pedagógico

Introdução: Dentro da formação global e sistêmica dos atletas, observamos que a atuação de equipes multidisciplinares, que englobam não somente a pedagogia, mas também as áreas de psicologia e serviço social são fundamentais, tanto para a formação do atleta cidadão, como também sobre esse mesmo atleta dentro e fora de campo. **Objetivo:** Destacar a importância do trabalho pedagógico na formação do atleta de futebol das categorias de base. **Método:** Durante a realização do projeto de apoio pedagógico para as seleções das categorias de base que estavam convocadas para preparação e treinamento na Granja Comary, Teresópolis, RJ, foram utilizadas estratégias educacionais, em horários e dias previamente combinados com a comissão técnica, que envolviam desde dinâmicas coletivas, como rodas de debate sobre racismo, homofobia, violência no futebol, a utilização de redes sociais, a importância do trabalho em equipe, exercícios de lógica e matemática, leitura e interpretação de textos, bem como a realização de atendimentos individuais, tendo como objetivo dar o apoio necessário para que o atleta, em período de convocação não ficasse afastado da escola e das questões educacionais. **Resultados:** Sempre em parceria com os clubes de origem dos atletas e suas respectivas escolas, foi possível realizar um

¹ Mestre em Educação, Pedagoga, Especialista em Pedagogia do Esporte, Especialista em Educação a Distância, Especialista em Docência do Ensino Superior, atua como professora no ensino superior, dentre outras atribuições. E-mail: professoraelianepaim@gmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

acompanhamento pedagógico, fornecendo apoio para todos, mas especificamente para os que tinham algum problema ou questão educacional pendente, evitando, desta forma, que esses atletas retornassem, após o término da convocação, com atividades ou avaliações acumuladas. Além disso, a discussão de temas transversais proporcionou aos atletas uma ampliação das suas pesquisas, leituras, reflexões e, conseqüentemente, visão de mundo. **Conclusão:** Ao longo de três anos de desenvolvimento do projeto de apoio as seleções das categorias de base, foi possível observar que os atletas, na sua maioria entre 14 e 17 anos, sentiram que também podiam contar com o apoio, não somente da comissão técnica, mas também de um profissional da área educacional, proporcionando uma maior valorização sobre a importância da formação educacional, contribuindo também para a continuidade dos estudos e para uma possível diminuição da evasão escolar.

Palavras-chave: Pedagogia no esporte; Categorias de base do futebol; Projeto de apoio pedagógico.

Agradecimentos: Meu total agradecimento à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) por me proporcionar uma experiência tão única e especial, não somente como professora, mas também como cidadã, sempre preocupada com a formação dos nossos jovens. Agradecimento especial: Claudio Ibrahim Vaz Leal (Branco), Coordenador das Seleções das Categorias de Base, por ter idealizado um projeto tão importante e tão nobre como o de apoio pedagógico, Diogo Netto, ex gerente do setor de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da CBF, que sempre foi um dos maiores incentivadores do projeto e um grande mentor durante toda a sua execução.

O COLÉGIO VASCO DA GAMA

FARIA, Andressa¹

FERREIRA, Paulo²

SILVA, Carla³

JÚNIOR, Horácio⁴

DIAS, Mário⁵

Setor: História e Responsabilidade Social (Club de Regatas Vasco da Gama)

Resumo: O Club de Regatas Vasco da Gama sempre esteve na vanguarda histórica, atuando contra o preconceito, e acima de tudo, prezando pela inclusão, contribuindo para um placar social mais justo. Entendemos que ser um atleta vai muito além de apresentar um bom desempenho nas modalidades esportivas. Em um país como o Brasil, para milhares de crianças e jovens em vulnerabilidade social, o esporte é a oportunidade de mudarem suas vidas, de suas famílias e até de suas comunidades. Os atletas ainda bem cedo, precisam fazer escolhas importantes, e a chegada ao tão sonhado contrato profissional, é bem restrita. Dentro deste cenário, é preciso pensar no que fazer com as centenas de jovens que não alcançarão o mundo profissional como atletas, e trabalhar as frustrações e expectativas geradas no processo. É necessário preparar para a sociedade, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de seguirem suas vidas com sucesso em qualquer área profissional que desejarem. Desta forma, apresentamos um espaço educacional diferenciado,

¹ Diretora do Colégio Vasco da Gama. E-mail: andressa.faria@crvascodagama.com; andressa.werneck84@gmail.com.

² Diretor Adjunto do colégio Vasco da Gama.

³ Coordenadora de Projetos do Colégio Vasco da Gama.

⁴ Vice-Presidente de História e Responsabilidade Social do Club de Regatas Vasco da Gama.

⁵ Coordenador Administrativo do Colégio Vasco da Gama.



fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

pensado para a educação de atletas, entendendo e respeitando sua realidade, com metodologias ativas, múltiplas linguagens e projetos inovadores, conectando a aprendizagem àquilo que eles mais amam, o esporte.

Palavras-chave: Atletas; Educação; Esporte.

Agradecimentos: Agradecemos ao Club de Regatas Vasco da Gama pela oportunidade de poder contribuirmos com um trabalho que hoje é referência para a educação de alunos atletas no Brasil.

O futebol de base: a estrutura do setor psicossocial e pedagógico

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de¹
SILVA, Francieli²
GUERRA, Sabrina³
Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: Este trabalho apresenta uma análise sobre a organização do setor psicossocial e pedagógico das categorias de base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF) a partir dos dispositivos de lei que caracterizam o clube na condição de clube formador explicitando suas aproximações e/ou distanciamentos com objetivos da formação humana em contextos não escolares. **Objetivo:** Analisar a estruturação do setor psicopedagógico e social no futebol de base da ACF e suas aproximações e/ou distanciamentos com objetivos da formação humana em contextos não escolares. **Método:** Os procedimentos metodológicos se desdobram a partir de leituras de produções acerca do tema seguidos de uma roda de conversa com três profissionais que atuam no clube, uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. A roda de conversa foi orientada por duas temáticas norteadoras, a) Formação Humana e b) Objetivos da formação humana. Os dados foram analisados a partir da perspectiva epistemológica histórico-cultural, opção teórica que possibilitou uma reflexão crítica sobre a organização do trabalho das profissionais e sua aproximação com a formação humano em contexto de Educação

¹ Pedagoga e Psicopedagoga das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: marineivamoro.oliveira@gmail.com.

² Assistente Social das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: fran_calgaroto@hotmail.com.

³ Psicóloga das categorias de Base da Associação Chapecoense de Futebol (ACF). E-mail: sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Não Escolar. **Resultados:** Os resultados apontam que a organização do trabalho das profissionais no clube com as categorias de base se encaminha para o desenvolvimento de ações que efetivam a formação humana em um contexto de educação não escolar, mas que carecem ainda de investimentos financeiros e humanos para possibilitar o trabalho integral com os atletas. Além disso, fica evidente a necessidade de pôr em visibilidade esse setor como um espaço que contribui para com a formação do atleta. **Conclusão:** Diante dos apontamentos, sinalizamos que o setor psicossocial e pedagógico da ACF é estruturado em acordo com as exigências dos clubes formadores e que as atividades realizadas com os atletas objetivam o desenvolvimento integral do atleta, porém, destacamos que ainda há lacunas a serem superadas, dentre elas a invisibilidade do setor, a falta de horário/rotina destinado ao atendimento dos atletas pelos profissionais do setor, uma vez que devido as competições os treinos são necessários, mas acabam comprometendo os atendimentos. Por fim, lacunas que podem ser superadas.

Palavras-chave: Setor Psicossocial e Pedagógico; Formação humana; Visibilidade.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais da Base da Chapecoense.

O PAPEL DO PEDAGOGO NAS CATEGORIAS DE BASE DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

COSTA, Izabela Cristina Bastos Costa¹

Setor: Departamento de Desenvolvimento Psicossocial – Pedagogia²

Introdução: O Pedagogo é o profissional habilitado em Educação, que num clube de futebol, é responsável por assegurar o acesso à escola, monitorar a frequência e o desempenho escolar dos jovens atletas, entre outras atividades. **Objetivo:** Atingir a qualidade educacional e social para todos os atletas de forma individual, desenvolvendo assim diversas habilidades para que os mesmos tenham uma visão coesa e coerente do ambiente em que estão inseridos, buscando conhecimento para que possam resolver conflitos individuais e em grupo, estimulando uma construção coletiva, participativa e buscando uma transformação de forma consciente, crítica e responsável. **Método:** O (a) pedagogo (a) deve elaborar, planejar, administrar, acompanhar, supervisionar e orientar todos os assuntos relacionados aos processos educacionais dentro do clube, tais como: acompanhar o desempenho escolar, assiduidade, relacionamento, comportamento e disciplina dos atletas da divisão de base do clube. Tendo como eixos norteadores Constituição Federal, a Lei Pelé (Lei nº 9.615/98 Art. 29 2º, I - fornecer aos atletas programas de treinamento nas categorias de base e complementação educacional; Art. 29 2º, II, f. - ajustar o tempo destinado à efetiva atividade de formação do atleta, não superior a 4 (quatro) horas por dia, aos horários do

¹ Pedagoga; Pós-graduada em Pedagogia Social.

² Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira. marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva. fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra. sabriguerra@hotmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

currículo escolar ou de curso profissionalizante, além de propiciar-lhe a matrícula escolar, com exigência de frequência e satisfatório aproveitamento), a Lei Gilmar Machado (nº 10.672/03), o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelecendo critérios para que os atletas cumpram os seus deveres e tenham seus direitos assegurados. **Resultados:** As habilidades e competências dos atletas das categorias, Sub-14, Sub-15, Sub-17 e Sub-20 que espera-se ter como resultado são: Compreensão ampla do fenômeno e da prática educativa; Conhecer a realidade em que se insere o processo educativo; Compreender os processos de planejamento e implementação das políticas pedagógicas nacionais; Entender o processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças e jovens; Compreensão global das diferentes realidades culturais brasileiras; Garantir o acesso e permanência na escola a todos os atletas menores de dezoito anos do clube; Acompanhar o desempenho escolar e a assiduidade dos atletas; Emitir declaração de treinos, jogos, competições e período de experiência que concilie com o horário escolar do atleta; Solicitar declaração de transferência e histórico escolar dos atletas que forem desligados do clube; Planejar anualmente ações que contribuam para a formação dos atletas fomentando nos mesmos o entendimento das suas responsabilidades educacionais; Coletar e manter todos os registros educacionais; Realizar atendimento a todos os atletas, juntamente com as famílias quanto à situação escolar; Porta voz na comunicação (tripé): escola – clube- família; Está presente em treinos e jogos com o objetivo de criação de vínculo esportivo com os atletas comissão; Acompanhar a situação escolar dos atletas; Realizar matrículas; Proporcionar aos atletas um horário específico para estudo; Participar das reuniões

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

escolares dos atletas; Realizar contatos com as demais áreas do clube para discussão de casos; Organizar palestras, rodas de conversa e ações para formação integral do atleta dentro da rotina do clube; Buscar convênios para cursos paralelos, tais como: curso de línguas estrangeiras, cursos profissionalizantes, entre outros. **Conclusão:** Espera-se que os atletas assumam o protagonismo em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Palavras-chave: Setor Pedagógico; Formação humana.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais do Clube Atlético Mineiro.

O setor psicossocial pedagógico no Fluminense Football Club

DIAS, Lucilene G.¹

MENEZES, Débora N. de²

SOUZA, Shaiana C. da C³

Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: O Setor Psicossocial e Pedagógico foi inserido no Fluminense Football Club a fim de viabilizar o acesso integral aos direitos das crianças e adolescentes que fazem parte do quadro de atletas da categoria de base do futebol masculino. **Objetivo:** Sua atribuição é criar mecanismos de não permitir que seja negligenciado nenhum direito, contribuindo no processo de formação dos atletas das categorias de base, sendo, o elo principal entre famílias e todos os envolvidos sejam nos aspectos: físicos, econômicos, sociais, afetivos e intelectuais. **Método:** Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/90, o atuamos em defesa da garantia de direitos das crianças e adolescentes, realizando o primeiro atendimento com intuito de conhecer a particularidade e realidade social de cada atleta e percebemos a necessidade de desenvolvê-los nos contextos social, pedagógico e psicológico. Auxiliando o atleta na compreensão de sua autonomia, com orientações e encaminhamentos que expandem sua consciência afim de garantir o exercício da sua cidadania de forma humanizada. Após o acolhimento, assistimos e estimulamos seu desenvolvimento intelectual, cognitivo, emocional e comportamental, com ações pontuais mediante as demandas identificadas, ora de

¹ Bacharel em Serviço Social. E-mail: Lucilene.dias@fluminense.com.br.

² Bacharel em Serviço Social. E-mail: debora.menezes@fluminense.com.br.

³ Formação em Psicologia, Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental. E-mail: Shaiana.souza@fluminense.com.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

forma coletiva ou individualizada. Enfatizamos que a importância da aproximação com a família é uma constante que mediamos, pois, é ressaltada a necessidade da criação de um “elo” entre atleta, família e profissionais para o fortalecimento de ambos, através de reuniões para que haja uma maior aproximação, trazendo reflexões para situações pontuais e se necessário encaminhá-los para os órgãos competentes de acordo com a demanda. Esse elo visa à necessidade do trabalho em conjunto para a formação do atleta enquanto pessoa, no sentido de aperfeiçoar seu pensamento crítico para que isso se reverta em autonomia, tornando-se consciente da importância do exercício da sua cidadania e do protagonismo de sua própria história adquirindo qualidade de vida no âmbito pessoal e profissional, independentemente de se tornar ou não no futuro um jogador profissional; e abrindo oportunidades de gerir suas escolhas. Algumas das principais atividades além do acompanhamento e assessoramento dos atletas na escola é incentivar aos pais a participarem de forma efetiva para um melhor rendimento, rotina e aproximação destes aos profissionais do corpo docente, pois o desenvolvimento cognitivo, emocional e social está atrelado também a conclusão da formação escolar do atleta. O desenvolvimento pessoal e social desses adolescentes deve ser um compromisso a ser cumprido, levando em consideração seus direitos mínimos como cidadão, conforme consta no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), art.53:

A criança e o adolescente têm o direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – direito de ser respeitado por seus educadores;

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV – direito de organização e participação em entidades estudantis;

V – acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Por conseguinte, os atletas precisam apresentar bom desempenho escolar e cumprir os princípios considerados básicos, onde deverá estar inserido na Rede de Ensino, seja ela Pública ou Particular, no contraturno dos treinos, ou seja, se treina no período da manhã deve estudar no período da tarde, ou vice-versa. (Lei Pelé – Art. 29§2º(i)).

Conclusão: Entendemos que por meio do esporte que se torna um instrumento de inclusão de crianças e adolescentes e com este propósito o clube realiza a integração entre diversas faixas etárias, onde são disponibilizados treinos conjuntos para que os atletas se aproximem e troquem experiências dentro e fora de campo. Através da ação clube x família, fortalecemos a necessidade do aprendizado escolar e favorecimento do desenvolvimento saudável, afirmando garantias e direitos, além de evitar a evasão escolar.

Palavras-chave: desenvolvimento social; família; autonomia; aproximação, formação de atleta.

Agradecimentos: Agradecemos a atual gestão pelo apoio, acreditar e confiar no nosso trabalho.

O trabalho multidisciplinar nas categorias de base

Andréia Pozzan¹

Priscila Finimundi²

Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: Sabe-se que grande parte dos atletas das categorias de base dentro de um clube de futebol, ainda estão sob a égide da precarização e da exploração, encontrando diversas dificuldades no início do seu sonho. Sabe-se também que a realidade socioeconômica de cada atleta é diferente, por isso, os clubes estão cada vez mais engajados na área social, realizando esse trabalho juntamente com as comissões técnicas. O trabalho social pedagógico é muito importante, pois, sabemos que o mundo futebolístico é bastante selecionável, além da própria família criar altas expectativas em cima de crianças, muitas vezes criando um mundo ilusório de que todos nasceram para serem atletas, mas sabemos que talvez de 100 apenas 1 se torne um grande atleta. **Objetivo:** É trazer a relação e a importância do trabalho da/o Assistente Social juntamente com a Pedagogia dentro de um clube, levando em consideração seus vários aspectos sociais, culturais, políticos, é preciso mostrar que os atletas são amparados legalmente pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei Pelé³. **Método:** O presente estudo utilizou um delineamento qualitativo, partindo-se de fontes bibliográficas, tendo um caráter

¹ Pedagoga, graduada pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). E-mail: psicopedagogia@juventude.com.br.

² Assistente Social, graduada pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). E-mail: assistentesocial@juventude.com.br.

³ **É o diploma legal que institui normas gerais sobre o esporte.** Ao lado do Estatuto do Torcedor e do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, forma a estrutura de maior influência no Direito Desportivo.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

exploratório e descritivo. O desenvolvimento desta produção deu-se a partir de leitura e fichamento de artigos acadêmicos, além de busca documental em legislações/portarias e políticas relacionadas com o tema. **Resultados:** Podemos verificar que o Serviço Social é visto como "novo" dentro dos clubes de futebol e a Pedagogia vista apenas como suporte na área educacional, isto é, consequência do próprio contexto histórico das profissões, muitas vezes vistas como assistencialista, mas como afirma Carvalho (2011, p.138): "nunca é redundante consolidar em nossa formação profissional que os usuários devem ser entendidos como portadores de direitos e não reduzidos à condição de beneficiários e assistidos". Por fim, este trabalho apresenta a necessidade do trabalho profissional no futebol, o esporte mais popular do mundo e atuar na defesa dos adolescentes que sofrem a negligência, violência e omissão dos órgãos responsáveis por suas vidas.

Palavras-chave: Categoria de base; Multidisciplinar; Pedagógico Social.

Agradecimento: Agradecemos profundamente por fazermos parte do Esporte Clube Juventude, por toda comissão técnica, direção e colegas. É por causa desse clube que estamos aqui e tivemos essa grande oportunidade de levar nosso artigo para além.

REFERÊNCIA

CARVALHO, Fabiana Aparecida de. A Reafirmação do Projeto Ético-político do Serviço Social: um desafio urgente. **Revista Serviço Social & Saúde**, UNICAMP Campinas, v. X, n. 11, p. 131-147, Jul. 2011.

O trabalho social realizado pelo Club Athletico Paranaense com as categorias da formação esportiva.

MANICA, Patrícia¹
Setor: Social

Introdução: Considerando a fase peculiar que os adolescentes das categorias de base se encontram, é necessário desenvolver também habilidades emocionais, sociais e pessoais. Para tanto, além das atividades voltadas ao futebol, os adolescentes também participam de atividades que proporcionam seu desenvolvimento como cidadãos de direitos. **Objetivo:** Apresentar o trabalho social realizado pelo Club Athletico Paranaense com suas categorias de formação esportiva. **Método:** A partir de julho de 2022, o Club Athletico Paranaense intensificou o trabalho social com os adolescentes-atletas das suas categorias de formação. O trabalho, realizado por equipe multidisciplinar, proporciona aos adolescentes-atletas, oportunidades e desenvolvimento psicossocial extracampo, possibilitando seu desenvolvimento integral. O trabalho multidisciplinar realizado, engloba atividades de: assistência social, realizada por meio de visitas domiciliares; assistência e acompanhamento educacional e escolar, assistência psicológica; participação em atividades culturais e artísticas, atividades de formação, curso de idiomas (inglês) gratuitamente para todos os atletas, trabalho formativo, nas áreas

¹ Especialista no Enfrentamento à Violência contra a criança e ao adolescente, Especialista em Projetos Sociais, Especialista em Questão Social, atua como Coordenadora de Desenvolvimento Humano do Club Athletico Paranaense. E-mail: patricia.manica@athletico.com.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

de saúde, educação financeira, sustentabilidade, comunicação, direitos fundamentais, educação nutricional, uso indevido de álcool e drogas entre outros. Através dessas ações, oportuniza-se um ambiente onde é possível que o adolescente desenvolva sua subjetividade e sua liberdade, possibilitando a formação de um sujeito autônomo, apto a exercer de forma responsável tal papel e capaz de colocar em prática sua cidadania. **Resultados:** com o trabalho realizado, foi possível conhecer o perfil socioeconômico dos atletas da formação, obtendo que parte das famílias, sobrevivem exclusivamente da renda obtida pelos filhos atletas. Quanto ao local de nascimento dos atletas, a maior parte dos adolescentes são oriundos do sudeste do país. Observou-se também, que a maior parte dos atletas são oriundos de famílias economicamente desfavorecida, sendo o futebol uma oportunidade de mudança de vida e ascensão social para grande parte delas. Quando o assunto são os direitos sociais, observou-se que muitas famílias não possuem conhecimento de seus direitos, tendo dificuldade em obter acesso aos serviços oferecidos em sua comunidade. **Conclusão:** Com apenas alguns meses de intervenção social realizado pelo Club Athletico Paranaense, foi possível observar que o trabalho multidisciplinar realizado em paralelo ao futebol, é imprescindível para o desenvolvimento integral do adolescente-atleta e sua família. Além disso, quando se conhece com profundidade as realidades socioculturais das famílias, é possível realizar um trabalho personalizado e individualizado que contribui para a integração comunitária e o desenvolvimento individual dos adolescentes-atletas e seus familiares.

Palavras-chave: Serviço social no esporte; categorias de base do futebol; apoio psicossocial no futebol.

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Agradecimentos: Agradeço ao Club Athletico Paranaense por ir além do seu papel como formador de atletas de futebol e oportunizar aos jovens a possibilidade de mudança de vida com a perspectiva em seu desenvolvimento integral. O agradecimento especial vai para o Coordenador das Categorias de Formação do Club Athletico Paranaense, Leonardo Coelho de Oliveira, que incentiva, estimula, orienta e conduz o trabalho da área de Desenvolvimento Humano, oportunizando que a equipe multidisciplinar realize seu trabalho de forma técnica e precisa.

O USO DE OFICINAS SER E FAZER DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES ESPORTIVAS

KOPANAKIS, Annie Rangel¹

MUNHOZ, Vinícius²

AIELLO-VAISBERG, Tania Maria José³

Sector: Departamento de Desenvolvimento Humano⁴

Introdução: Investigar a eficácia clínica da realização de oficinas Ser e Fazer de desenvolvimento de capacidades esportivas voltadas à criação de projetos psicossociais junto a jogadores de categorias profissionais. **Objetivo:** Produzir conhecimento compreensivo que possa beneficiar socioeducativos e a cuidados psicoprofiláticos a atletas de alto rendimento. **Método:** Tanto a realização das oficinas, como a avaliação de sua eficácia nortearam-se pelo uso do método psicanalítico que foi operacionalizado de acordo com a perspectiva da psicologia psicanalítica concreta. **Resultados:** A análise do material permite considerar as oficinas realizadas permitiram a provisão de cuidados psicoprofiláticos e geraram benefícios socioeducativos conforme o esperado. **Conclusão:** A participação dos atletas favoreceu a vivência de gestos espontâneos, contribuindo para um estado de relaxamento de modo a evidenciar efeitos positivos

¹ Psicóloga Responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Humano da Ferroviária S/A. Mestre em Ciências Sociais pela UNESP-Araraquara. Doutoranda em Psicologia pela PUC-Campinas.

² Treinador da Categoria Profissional da Ferroviária S/A.

³ Livre Docente pela USP- São Paulo. Professora e Pesquisadora Colaboradora dos projetos de psicologia na Ferroviária S/A.

⁴ Contatos: Marineiva Moro Campos de Oliveira. marineivamoro.oliveira@gmail.com; Francielli Silva. fran_calgaroto@hotmail.com; Sabrina Guerra. sabriguerra@hotmail.com.



fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

inerentes a essa prática e o seu potencial psicoprofilático durante o período de competições.

Palavras-chave: Atletas profissionais; Cuidados psicoprofiláticos; Psicologia psicanalítica.

Agradecimentos: Agradecemos aos profissionais da Associação Ferroviária de Esportes S/A, em Araraquara-SP.

OFICINAS DE MANEJO DAS EMOÇÕES COM ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE

BARBOSA, Luiz Felipe Soweck¹

CELANO, Fernanda Edi de Matos Mega²

PRESANIUK, Adriane³

Sector: Psicologia do Esporte

Introdução: Diversas emoções podem afetar o desempenho de um atleta e suas relações com colegas e treinadores, dentro e fora de campo. Atletas relatam sofrer males vinculados ao seu trabalho, daí a importância da Psicologia dentro do esporte. O objetivo dela inclui fortalecer autoestima e autoconfiança dos atletas e aumentar a coesão da equipe. Assim, foram realizadas oficinas com jovens da base do clube Operário Ferroviário EC, envolvendo temas relevantes à performance dentro e fora de campo. **Objetivo:** Realizar oficinas com a temática de saúde mental e inteligência emocional, buscando prover um maior entendimento aos jovens acerca de manejo das emoções e relacionamentos interpessoais e intrapessoais, fomentando assim melhores resultados – pessoais e grupais – dentro e fora de campo. **Método:** a) Mapeamento das necessidades dos jovens atletas; b) Montagem das oficinas; c) Aplicação das oficinas d) Avaliação dos resultados das oficinas. **Resultados:** O impacto das oficinas foi uma maior compreensão, por parte dos atletas, acerca dos temas da inteligência emocional, manejo das emoções e o impacto dos

¹ Psicólogo no Instituto Mundo Melhor. E-mail: luiz_barbosa_psico@outlook.com.

² Assistente Social no Instituto Mundo Melhor. E-mail: fernanda@institutomm.com.br.

³ Pedagoga das Categorias de Base do Operário Ferroviário Esporte Clube. E-mail: adrianepresaniuk@gmail.com; pedagogico.operarioferroviario@gmail.com._

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

sentimentos na performance e relações dentro e fora de campo. Notou-se que os atletas foram beneficiados pelas oficinas através de uma melhora na performance dentro de campo apresentada pelo time durante o espaço temporal das oficinas. Houve também uma maior coesão grupal e melhoras nos relacionamentos interpessoais dentro das equipes, tanto sub-17 quanto sub-20. Notou-se também uma melhora nas performances acadêmicas, visto a melhor compreensão acerca das temáticas trabalhadas nas oficinas. **Conclusão:** A temática de saúde mental foi considerada importante pelos jovens. Isto foi demonstrado por uma atenção cuidadosa aos conteúdos da oficina, além de participações passivas e ativas durante as oficinas. Notou-se que as oficinas foram ao encontro dos resultados desejados, que foram a melhora dos jovens na compreensão de sua inteligência emocional e do impacto dela dentro e fora de campo.

Palavras-chave: Categorias de base; Psicologia; Psicologia do Esporte; Saúde mental.

Agradecimentos: Agradecemos imensamente ao Operário Ferroviário Esporte Clube e ao Instituto Mundo Melhor pela oportunidade e espaço para a implementação deste projeto.

ONDE ESTÁ VOCÊ AGORA?

CASTRO, Aline P.¹

SANTOS, Lívia M. S.²

Setor: Departamento Social

Introdução: O mundo do futebol é muito dinâmico, e junto a ele alguns processos técnicos são vivenciados desde a iniciação da formação profissional dos atletas, até temida dispensa. A necessidade do estudo surge a partir da experiência vivenciada com o processo de desligamento com atletas da Base, próximos a realizarem 20 anos e que não conseguiram renovação de contrato. Buscando conhecer a distribuição de quantos permanecem trabalhando na área do futebol, seja como jogador ou em outra função, ou ainda para onde migraram após experiência de atletas em formação. **Objetivo:** Realizar levantamento de todos os atletas cadastrados no departamento social, nascidos até o ano de 1997. **Método:** Primeiramente foi realizado levantamento de todas as fichas arquivadas no Setor Social referente ao cadastro dos atletas (alojados e residentes na cidade), com datas de nascimento até 1997. Em seguida, registrava-se os dados destes atletas (nome completo, data de nascimento e contatos telefônicos). Posteriormente foram realizadas tentativas de contatos telefônicos com todos os 227 atletas cadastrados. Encaminhamos a relação ao Setor de Cadastro para análise, em programa específico (BID), sobre a situação cadastral dos referidos atletas. Foram feitos ainda, contatos secundários através da rede social (física e virtual) dos referidos atletas. **Resultados:** Dos duzentos e vinte e sete atletas cadastrados no Setor

¹ Psicóloga, Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. E-mail: alinecastro23@yahoo.com.br.

² Assistente Social e Especialista em Gestão e Elaboração de Projetos Sociais. E-mail: livia_simoes@yahoo.com.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Social, conseguimentos estabelecer contato telefônico com menos de 1% destes. Dos contatos estabelecidos, aqueles que permanecem jogando futebol, que não estão jogando futebol, e distribuição regional, territorial e continental dos times, por clube desempenham funções laborativas: promotor de vendas, vendedor – (material de construção), desempregados, metalúrgico, supervisor técnico de Futebol de Base, estudante de engenharia, assistente administrativo.

Conclusão: Com isso constamos de maneira científica a importância dos clubes em incentivarem os atletas que a formação profissional antes de tudo é a formação cidadã, possibilitando outros caminhos para os atletas em formação, para aqueles que não conseguem passar no funil da profissionalização do futebol que atualmente é 1%.

Palavras-chave: Atletas; Dispensa; Formação Cidadã; Formação Cidadã.

Agradecimentos: Agradeço ao Esporte Clube Bahia – ECB pelo apoio nas pesquisas realizadas pelo departamento social, em principal nesta em que o clube pode constatar a importância da formação cidadã e não apenas da formação de atletas de alto rendimento, fomentando a relevância de clubes formadores.

projeto círculos de práticas restaurativas nas categorias de base do operário ferroviário esporte clube

PRESANIUK, Adriane¹

BARBOSA, Orion²

Setor: Psicopedagógico

Introdução: A adolescência, por si só, é uma etapa bastante complexa, envolvendo importantes alterações físicas, psicológicas e sociais, típicas da transição entre a infância e a fase adulta. A adolescência constitui-se como uma importante e peculiar etapa na construção dos processos de identificação das pessoas. Nela, redefine-se a imagem corporal, estabelece-se escala de valores éticos próprios, assumem-se funções e papéis sexuais, definem-se escolhas profissionais e ampliam-se os relacionamentos para além da família. Diante da peculiaridade que envolve a adolescência e sua singularidade, é necessário o ressignificar das propostas que envolvem o universo do adolescente e em especial os atletas de categorias de base, com um conceito do novo olhar e considerando suas potencialidades e sonhos pautado em atitudes que ressignifiquem o modo deles estarem, serem e conviverem no mundo. Para os atletas de categorias de base os desafios do ser adolescente aliado às responsabilidades assumidas ao estar em um clube por vezes distantes de casa e da família, torna-se uma tarefa deveras mais difícil, desafiadora com grandes angústias e estresse que podem transcender para o espaço das quatro linhas limitando o seu desempenho inclusive em espaços fora do clube.

¹ Pedagoga das Categorias de Base do Operário Ferroviário Esporte Clube. E-mail: adrianepresaniuk@gmail.com; pedagógico.operarioferroviario@gmail.com.

² Coordenador do Instituto Mundo Melhor. E-mail: institutommm@uol.com.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Objetivo: Oportunizar aos atletas um espaço para criação de diálogos autênticos, para criação de mecanismos e condições em que todos tenham as condições necessárias para assumir o protagonismo e suas responsabilidades, construção da sua autoconfiança, autonomia e responsabilidade, bem como auxiliar os atletas a desenvolverem o trabalho em equipe, melhorar a convivência nos diversos ambientes, a lidar com os desafios da carreira profissional, da vida escolar e pessoal.

Método: Realizar encontros mensais, utilizando o método da prática restaurativa, para a resolução e prevenção de conflitos por meio do diálogo.

Resultados: Por meio dos círculos restaurativos os atletas são levados a refletir e resolver conflitos e/ou situações do cotidiano, dessa forma, fortalecendo sua autoestima, ressignificando os conflitos, construindo projetos de vida com um enfoque prospectivo, além de, perceberem-se como sujeitos capazes de orientar suas próprias vidas na direção de seus sonhos. **Conclusão:** O Projeto Esporte e Justiça Restaurativa com o Operário Ferroviário Esporte Clube busca a mobilização de esforços de todos os envolvidos com as categorias de base do clube incluindo escola e familiares juntamente com o Instituto Mundo Melhor, dessa maneira disponibilizando ferramentas para que esses jovens atletas desenvolvam as condições de autonomia, construção de diálogos construtivos e transformativos, reflexões sobre responsabilidade, senso de pertencimento e engajamento do coletivo saudável bem como sejam preparados com todas as habilidades e competências importantes e necessárias para o ingresso na vida adulta.

Palavras-chave: Categorias de base; Formação integral; Resolução de conflitos; Práticas restaurativas.

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Agradecimentos: A execução deste projeto não teria sido possível sem a colaboração e estímulo de diversas pessoas. Gostaríamos, por este fato, de expressar toda a nossa gratidão e apreço aos gestores do Operário Ferroviário Esporte Clube e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta tarefa se tornasse uma realidade, em especial ao Rodrigo Sautchuk, Diretor Geral, e ao Fabiano Henrique Stadler de Castro, Gerente das Categorias de base por apoiarem o desenvolvimento do projeto.

projeto de formação integral nas categorias de base do operário ferroviário esporte clube

PRESANIUK, Adriane M.¹

Setor: Ciências da Educação

Introdução: O debate a respeito da formação de atletas nas categorias de base do futebol vem crescendo gradativamente, ganhando destaque no contexto esportivo pela sua relevância no desenvolvimento do futebol brasileiro. Quando nos referimos ao termo "base" significa início, alicerce, sustentação, no futebol, sendo assim, denominamos categorias de base todas as fases de desenvolvimento e aprendizagem do jogador. Atualmente clubes que se denominam formadores tem investido na formação de atletas nas categorias de base, visando garantir aos atletas em formação acesso à educação, saúde e lazer de qualidade. Sendo assim, o Operário Ferroviário Esporte Clube (OFEC), vem desenvolvendo um trabalho de formação integral nas categorias sub 17 e sub 19, se responsabilizando pela mediação do processo educacional voltado para uma educação e formação de valores, respeitando os atletas, fazendo-os participar ativamente na construção e organização do seu desenvolvimento pessoal e profissional. **Objetivo:** Contribuir para uma formação integral, dos atletas de base, reconhecendo-os em sua totalidade, bem como ensinar mais que o esporte, formar cidadãos críticos, autônomos, capazes de produzir e reproduzir, para que os atletas possam levar vida afora todos os valores adquiridos, e que esses retornem para

¹ Pedagoga das Categorias de Base do Operário Ferroviário Esporte Clube. E-mail: adrianepresaniuk@gmail.com; pedagogico.operarioferroviario@gmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

a sociedade. **Método:** Implementar um conjunto de procedimentos pedagógicos, em parceria com Instituto Mundo Melhor (IMM), que possam potencializar o desenvolvimento esportivo dos atletas, bem como o desenvolvimento humano subjacente a formação esportiva, que contribuam com o desenvolvimento de competências sociais e emocionais visando à melhora de suas relações intrapessoais, interpessoais e comunitárias. Procedimentos pedagógicos implantados: a) Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) que consiste na aplicação de um questionário socioeconômico para as famílias dos atletas (educação, saúde e renda) e a partir disso traçar novos objetivos e ações que tenham como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida aos atletas e aos seus familiares; b) Ambiente Virtual de Aprendizagem que disponibiliza aos atletas e seus familiares diversos cursos de capacitação e c) Desenvolvimento de habilidades e Competências por meio da aplicação de conteúdos customizados para os atletas, com ênfase nas seguintes áreas: manejo das emoções, gerenciamento de conflitos e saúde integral. **Resultados:** Por meio do Projeto de formação integral, junto ao IMM, o OFEC tem proporcionado aos atletas das categorias de base capacitação e formação plena, isto é, desenvolvimento **físico**, intelectual, emocional, espiritual, social e cultural. **Conclusão:** Considerando que a formação de atletas no futebol, com foco na formação integral, vem crescendo paulatinamente, bem como os inúmeros aspectos da formação de um jogador de futebol e o importante papel dos clubes na formação de novos atletas, priorizamos a formação integral dos mesmos e esperamos que sejam disciplinados, planejem e tracem metas ambiciosas, como também busquem superar seus limites como profissional e, sobretudo, como

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

ser humano, buscando se tornar um jogador completo dentro e fora das quatro linhas.

Palavras-chave: Categorias de base; Formação integral; Educação.

Agradecimentos: Agradeço imensamente ao Operário Ferroviário Esporte Clube pela oportunidade de desenvolver um trabalho de formação educacional e integral nas categorias de base, assim como pela confiança depositada em mim para desenvolver e mediar as ações educativas.

projeto de psicologia nas categorias de base do operário ferroviário esporte clube

MARTINEZ, Marcos H.¹

Área: Psicologia do Esporte

Introdução: Ao longo dos anos a Psicologia vêm ganhando espaço em ambientes além do “setting terapêutico”, onde a relevância sobre o assunto saúde mental vem sendo discutida. A discussão sobre saúde mental está sendo amplamente considerado por inúmeras esferas, além de instituições esportivas. A busca pela melhoria da qualidade de vida se tornou fundamental, visando assim alinhar as necessidades coletivas e individuais aos aspectos necessários para o bom desenvolvimento na integração com o ambiente. A Psicologia protagoniza junto ao esporte, ampliar o desenvolvimento de aspectos emocionais e comportamentais, buscando o fortalecimento de condições desportivas, individuais, sociais e humanas. O Operário Ferroviário Esporte Clube (OFEC), oferece às categorias de base sub 17 e sub 19 o acompanhamento psicológico, promovendo ações de escuta individualizada, palestras de formação e desenvolvimento, além da análise ambiental coletiva. Assim, podemos oferecer a melhoria das condições psicológicas de todos os agentes envolvidos, sendo eles atletas, comissão técnica e profissionais do clube. **Objetivo:** Contribuir para a formação integral dos atletas, preconizando a importância da saúde mental de todos, promovendo assim um ambiente saudável, auxiliando direta e indiretamente no

¹ Psicólogo das Categorias de Base do Operário Ferroviário Esporte Clube. E-mail: marcos@bmgestao.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

desenvolvimento humano, social e desportivo. **Método:** Implementar ações práticas para o acolhimento e desenvolvimento de atletas e todos os agentes envolvidos, oferecendo através do “olhar” da psicologia melhores condições para a formação, convivência, e suporte em momentos de dificuldades enfrentados na esfera esportiva. Procedimentos psicológicos implantados: a) Atendimento individualizado que promove um espaço para a escuta de atletas, considerando aspectos pessoais, familiares, históricos e situacionais, auxiliando na contenção de vulnerabilidades emocionais, além de proporcionar a análise e ressignificação de aspectos psicológicos. b) Palestras e treinamentos de atletas, considerando necessidades ambientais e comportamentais específicas, visando a melhoria das condições ambientais, de formação, situacionais e desportivas. c) Acompanhamento de treinamentos e competições, buscando analisar as condições ambientais e oferecendo informações sobre possibilidade de aprimoramento para a formação e desenvolvimento dos atletas na esfera esportiva. **Resultados:** Por meio do Projeto de Psicologia do Esporte, o OFEC tem proporcionado aos atletas o acolhimento, desenvolvimento e fortalecimento de aspectos psicológicos, aprimorando as condições emocionais, para o enfrentamento dos desafios dentro e fora de campo. **Conclusão:** Consideramos que para a formação integral de um atleta, devemos atentar para além de aspectos físicos, técnicos ou táticos. Desconsiderar aspectos psicológicos para a prática de qualquer atividade é relativizar o envolvimento do ser humano, impondo a sua adaptação ao ambiente oferecido e, por consequência, oprimindo aspectos psicológicos. O desenvolvimento integral considera a importância do crescimento humano e coletivo, respeito as

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

particularidades, valorizando a saúde mental e a responsabilização na formação de jovens, atletas e cidadãos.

Palavras-chave: Psicologia; Formação integral; Desenvolvimento humano.

Agradecimentos: Agradeço ao Operário Ferroviário Esporte Clube pela oportunidade, em especial aos profissionais Adriane Presaniuk, Fabiano de Castro e Rodrigo Sautchuck pelo suporte, reconhecimento e dedicação para a formação constante dos nossos atletas.

projeto EDUBASEFEC

SILVA, Ana Michele Oliveira¹

Setor: Pedagógico

Introdução: A necessidade de implantar atividades de reforço escolar complementar na base do Fortaleza Esporte Clube veio através de um novo olhar para desenvolvimento integral do atleta alojado, entendendo que antes de serem atletas, são cidadãos em desenvolvimento constantemente, e os estudos integrantes com aulas extras fora da escola ampliam o conhecimento de cada um, alcançando assim um melhor rendimento tanto no campo como na escola, proporcionando uma visão diferente para a sua vida.

Objetivo: Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos atletas da base, criando condições favoráveis que os levem a aproximar-se mais do conhecimento. **Método:** As aulas acontecem de forma lúdica e didática, e são realizadas pela pedagoga do FEC na sala de estudos, duas vezes por semana, e os atletas são distribuídos por série, para melhor assimilação de informações e acompanhamento pedagógico. As aulas de reforço com atividades complementares visam potencializar duas disciplinas: Língua portuguesa, focando a interpretação e fluência textual; e Matemática, com foco no domínio das quatro operações e raciocínio lógico, por meio de atividades extras e dinâmicas. **Resultados:** Podemos dizer que tivemos avanços significativos tanto no desenvolvimento cognitivo, comportamental e desempenho nas suas atividades diárias. Ressalto ainda que os atletas passaram a ter empenho para solucionar mais rápido e com eficiência as atividades propostas no cotidiano, desenvolveram habilidades

¹ Pedagoga e Psicopedagoga da Categoria de Base do Fortaleza Esporte Clube.
E-mail: pedagogiafec1918@gmail.com.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

desejadas para solução de problemas em determinados momentos que necessitavam de tomadas de decisão rápidas, apresentam-se protagonistas com voz ativa e adquiriram autonomia para tomarem iniciativa tanto na vida pessoal, profissional e social. **Conclusão:** Esse trabalho de reforço vem para construir novos meios de aprendizagens que levem os atletas a “descobrir” o seu potencial, sendo capazes de resgatar a autoestima, autonomia, protagonismo e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação; Reforço escolar; Desenvolvimento; Esporte; Futebol.

Agradecimentos: Agradecer a todos os atletas alojados do clube por a confiança, comprometimento e presença em todos os momentos de estudos e atividades propostas com o projeto. Por todo apoio e ajuda dos colaboradores que muito contribuíram para a realização desse trabalho; bem como a diretoria geral e executiva, Irlando Gomes e Agnello Gonçalves, respectivamente, e o coordenador técnico no tempo, que contribuiu, orientou e deu todo suporte para iniciamos esse projeto, Leandro Floriano, em confiar no nosso trabalho.

**projeto nós e os nós do mundo: como
manejar as emoções para um melhor
desempenho dentro e fora das quatro
linhas? - resende futebol clube/rj**

FARIAS, Iara Maria de¹

SIQUEIRA, Joyce Maria²

SILVA, Wendell Soares da³

DURSO, Ariana de Albuquerque Barbosa⁴

SANTOS, João Pedro Corrêa⁵

COSTA, Adriana Azevedo de Souza da⁶

SANTOS, Bruna Guimarães⁷

Sector: Psicologia do Esporte

Introdução: Em um passado recente, as emoções eram consideradas como um “instinto básico”, um resquício de nossa herança evolutiva que devia ser reprimida. Durante muito tempo a aposta era na busca de uma certa neutralidade no comportamento, no qual as emoções não pudessem influir nos procesos decisórios. O ambiente do futebol não foge a esta lógica e, nos parece, que segue perpetuando a

¹ Docente do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Psicóloga no Resende Futebol Clube; Psicóloga Clínica. E-mail: iarafarias.rj@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiária no Resende Futebol Clube.

³ Graduando do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiário no Resende Futebol Clube.

⁴ Graduanda do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiária no Resende Futebol Clube.

⁵ Graduando do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiário no Resende Futebol Clube.

⁶ Graduanda do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiária no Resende Futebol Clube.

⁷ Graduanda do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende, Estagiária no Resende Futebol Clube.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

busca da neutralidade emocional. Observa-se o uso de frases tais como, "homem não chora", "você deve controlar seus sentimentos", "para de mimi", "seja homem" etc.. O que nos parece uma forma de suplantar as emoções e não incentivar um melhor manejo sobre elas. Atualmente, diversos autores e pesquisadores sobre emoção apontam a importância de desenvolvermos a inteligência emocional, ou seja, reconhecer as emoções em si mesmo e nos outros, entendendo que as emoções se constituem em uma leitura de nós mesmo e dos outros, a fim de identificar potencialidades e vulnerabilidades. Neste contexto, se torna imprescindível trabalhar com as categorias de base o desenvolvimento da inteligência emocional. Entende-se que essa seja uma etapa propícia para realizar tal trabalho, pois os atletas se encontram em plena puberdade e no trabalho psíquico da adolescência, campo fértil para reflexão sobre suas emoções e comportamentos, uma vez que não há controle em relação ao que se sente, mas é possível controlar as ações. Considerando, também, que o futebol requer atletas com competências específicas durante o seu exercício para que se apresentem um bom desempenho, sendo uma delas o manejo das emoções. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto, em andamento, de desenvolvimento da inteligência emocional com as categorias de base do Resende Futebol Clube/RJ. **Método:** O Projeto "Nós e os Nós do Mundo: como manejar as emoções para um melhor desempenho dentro e fora das quatro linhas?" vem sendo desenvolvido pela psicóloga do clube junto com as estagiárias e estagiários da Universidade Estácio de Sá-Campus Resende. O caráter metodológico do relato de experiência desse projeto se pauta em uma análise qualitativa e o método utilizado tem sido a pesquisa-ação, no qual possibilita que o pesquisador intervenha dentro de uma problemática social, analisando-a e anunciando seu

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes, no nosso caso sobre a emoção e seu manejo. Entende-se que é por meio da pesquisa-ação se tem condições de refletir criticamente sobre as ações. Ela possui uma base empírica que é concebida e realizada por meio de uma relação estreita com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Além disso, estão sendo utilizadas paletas e práticas vivenciais, tais como técnicas de dinâmica de grupo e psicodrama, a fim de propor situações em que os atletas se deparem com a necessidade de gerenciar suas emoções e sentimentos. **Resultados:** Observou-se que as atividades dirigidas às experiências pessoais, sociais, comportamentais, afetivas, fisiológicas dos atletas da base do referido clube possibilitaram emergir ponderações relevantes no que concerne às emoções e como elas reverberam no desempenho dentro e fora de campo. Este modelo de atuação respeita a individualidade ao mesmo que promove o grupo, considerando as necessidades e fatores gerais que geram ansiedade na equipe, ao mesmo tempo em que fortalece a coesão grupal. O acolhimento de questões sobre: a família, escola, relacionamentos e conquistas pessoais, tem demonstrado a necessidade de união entre eles para resolução dos conteúdos que afligem o estado emocional e, conseqüentemente o desempenho dos jogadores. Compartilhar os sentimentos com a equipe, parece fortalecer as relações interpessoais tornando o grupo único, possibilitando a diminuição de conflitos e rivalidades uma vez que dividem suas dores, dificuldades e conquistas, criando um senso de coletividade. A afetividade entre o grupo parece ter aumentado o desempenho geral e estimula o aprimoramento individual, este suporte restaura a dedicação, proporcionando melhores interações em campo e, conseqüentemente, nos resultados. O desenvolvimento de habilidades

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

socioemocionais parece beneficiar a rápida tomada de decisão, foco nos objetivos e na análise situacional devido a permanência no estado de consciência. **Conclusão:** O presente trabalho apresenta a estreita relação entre as emoções do atleta com seu desempenho no esporte e na vida de modo geral. Mostra, também, a importância do profissional de Psicologia no âmbito do esporte auxiliando o atleta no desenvolvimento da capacidade de reconhecer as emoções, a autoconfiança, automotivação e conseqüentemente o manejo das emoções, com o objetivo de escolher ações positivas alcançando melhores resultados, sendo assim, pode-se dizer que as pessoas que possuem maior capacidade de manejar suas emoções, possuem um melhor rendimento em suas tarefas do dia a dia, pois suas oscilações causadas pelas emoções são menores.

Palavras-chave: Futebol e Controle emocional; Psicologia no Esporte; Serviço Social no Esporte.

Agradecimentos: Agradecemos ao Resende F.C., aos demais colaboradores e profissionais que atuam no clube e compõem a equipe multiprofissional, aos demais estagiários do curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá – Campus Resende e a coordenadora do estágio de Psicologia Institucional aplicada ao esporte da Universidade Estácio de Sá – Campus Resende, Iara Maria Farias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO FUTEBOL: POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA TRANSDISCIPLINAR EM CONSTRUÇÃO NO RESENDE FUTEBOL CLUBE/RJ

FARIAS, Iara Maria de¹

SIQUEIRA, Joyce Maria²

SILVA, Wendell Soares da³

DURSO, Ariana de Albuquerque Barbosa⁴

Setor: Psicologia do Esporte

Introdução: Partindo do pressuposto que saúde é um completo bem estar biopsicossocial e que o Futebol requer atletas saudáveis para um bom desempenho, demanda-se então dos Clubes de Futebol um movimento de afastamento de especialismos isolados das variadas ciências que o regem – sobretudo as biológicas –, para alcançar uma visão ampliada com trocas de conceituações e experiências das diversas áreas, fomentando a gênese da transdisciplinaridade e alcançando os demais aspectos que engloba saúde. O Resende F.C./RJ, enquanto clube formador, percebe a necessidade e busca se alicerçar na transdisciplinaridade. **Objetivo:** Apresentar as percepções de estudantes da graduação em Psicologia sobre

¹ Docente do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Psicóloga no Resende Futebol Clube, Psicóloga Clínica. E-mail: iarafarias.rj@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiária no Resende Futebol Clube.

³ Graduando do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiário no Resende Futebol Clube.

⁴ Graduanda do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Estagiária no Resende Futebol Clube.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

as aproximações da atuação de uma equipe multiprofissional de uma prática transdisciplinar no futebol, mais especificamente no Resende F.C./RJ. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, descritivo e transversal. As considerações partem do cruzamento de leituras bibliográficas; da coleta, registro e análise de dados observados; bem como de observações participantes na vivência do Estágio Supervisionado Curricular Específico D – Psicologia Institucional Aplicada ao Esporte, em um trabalho transdisciplinar, cooperativo, participativo e operativo, no Resende F.C./RJ do município de Resende – RJ. O estágio vem sendo realizado desde o primeiro semestre de 2022 com uma equipe multiprofissional composta por Psicólogos, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Analistas de desempenho, Médicos, Preparadores físicos, Técnicos e Assistentes sociais. A partir do início do estágio dos estudantes do curso de Psicologia da UNESA Campus Resende, foram desenvolvidas na rotina institucional atividades específicas da área de Psicologia, objetivando a integração, troca de experiências, comunicação interpessoal e desenvolvimento da coesão grupal das equipe de base do Resende F.C.. As atividades são desenvolvidas pelas estagiárias e estagiários de Psicologia com a participação e acompanhamento da supervisora de campo, Iara Maria de Farias. Estas atividades apresentam caráter dinâmico, buscando desenvolver aspectos do comportamento individual e grupal, tendo como foco a dinâmica relacional, assim como atender aspectos técnicos sinalizados pelos outros colaboradores. **Resultados:** Observamos desde o início uma expectativa positiva da comissão técnica e de outros colaboradores do Resende F.C. com relação ao estágio da área de Psicologia. Nos parece que a maioria dos colaboradores do Resende F.C reconhecem a importância de se trabalhar não só os aspectos

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

físicos, mas também os aspectos psíquicos, emocionais e sociais dos atletas e da equipe, o que vem ocorrendo de forma produtiva em muitos times e centros de treinamento no futebol. Este trabalho, embora novo e com pouca visibilidade, já é evidenciado em algumas equipes no Brasil, com resultados positivos ao longo deste processo. Acreditamos que a confiança demonstrada no nosso trabalho, desde o início, foi um ponto importante para o desenvolvimento da nossa proposta. Tal confiança permitiu que ocupássemos um espaço significativo nesta estrutura organizacional. Um espaço que possibilita a criatividade, a autonomia, a troca de saberes e experiências, além do exercício da cidadania: respeito e dignidade nas relações humanas e no trabalho institucional. **Conclusão:** Acredita-se que um trabalho integrado e voltado para a formação e bem estar dos atletas é de suma importância para um acompanhamento integral dos jovens que ali se encontram. A Psicologia nesta área visa um trabalho integrado com toda a instituição, envolvendo todos os atores institucionais e não só os atletas, o que é novo neste campo de atuação. Observa-se que há muito a ser construído nesta dinâmica institucional, especialmente no que diz respeito à mudança de mentalidade, ou seja, descobrir um novo olhar na construção desta prática profissional comprometida com o desenvolvimento humano e institucional. Mostram-se potentes as práticas do trabalho em conjunto e evidencia-se que os conhecimentos se complementam. Dessa forma, observa-se que as atividades que envolvem áreas e profissionais diferentes levam a conclusões mais completas e assertivas, além de intervenções eficazes. **Palavras-chave:** Futebol Transdisciplinaridade; Equipe Multiprofissional; Psicologia no Esporte; Relato de Experiência; Estágio Supervisionado.



fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Agradecimentos: Agradecemos ao Resende F.C., aos demais colaboradores e profissionais que atuam no clube e compõem a equipe multiprofissional, aos demais estagiários do curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá – Campus Resende e a coordenadora do estágio de Psicologia Institucional aplicada ao esporte da Universidade Estácio de Sá – Campus Resende, Iara Maria Farias.

SEGURANÇA psicológica prevê níveis de engajamento de profissionais de um clube de futebol do rio de janeiro

GONÇALVES, Emily¹

LUZ, Simone²

LIMA, Aline³

BARCELOS, Gabrielle⁴

RIBEIRO, Ana Clara⁵

PAYER, Melissa⁶

LINO, Thaysa⁷

Setor: Psicologia Aplicada ao Esporte

Introdução: O contexto esportivo é permeado pela alta competitividade, pressão por vitórias e grandes cobranças internas e

¹ Coordenadora do Setor de Psicologia e Psicóloga do Futebol Profissional do Fluminense Football Club; Psicóloga graduada pela Universidade Veiga de Almeida Especialista em Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização (PUC-RS); Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (UCAM/AVM-RJ); Formação em Psicologia do Esporte (CEPPE); Certificação em Personal e Profissional Coaching (SLAC); Certificação de Facilitadores em Felicidade Interna Bruta (FIB - Instituto Felicidade); Certificação em Cultura de Segurança Psicológica (Instituto Felicidade); Certificação em Neurociência da Felicidade (Instituto Felicidade). E-mail: emily.goncalves@fluminense.com.br.

² Psicóloga das Categorias de Base do Fluminense Football Club; Psicóloga graduada pela Universidade Veiga de Almeida (UVA); Formação em Terapia Cognitivo Comportamental (CPAF-RJ); Formação em Psicologia do Esporte (CEPPE); Especialista em Psicologia do Esporte (CFP); Coach de Excelência Esportivo (Academia Emocional); Formação em Psicologia Positiva (IBRPP); Especialista em Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização (PUC-RS). E-mail: simone.luz@fluminense.com.br.

³ Psicóloga das Categorias de Base do Fluminense Football Club; Psicóloga graduada pela Universidade Veiga de Almeida (UVA); Cursando Formação em Psicologia do Esporte (Psique em Forma); Certificação em Neurociência da Felicidade (Instituto Felicidade); Trainer em PNL (Academia Superando seus Limites); Master Business Administration em Gestão de Recursos Humanos (UVA); Coach de pais e filhos (Instituto de Crescimento Infante Juvenil). E-mail: aline.lima@fluminense.com.br.

⁴ Psicóloga das Categorias de Base do Fluminense Football Club, atendendo também atletas das categorias Sub 17, Sub20 e Adulto do Futebol Feminino; Psicóloga graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Pesquisadora no Laboratório de Neurociências, Cognição e Comportamento (LANCC/UERJ); Membro no Núcleo Acadêmico de Psicologia do Esporte (NAPE/UERJ); Mestranda em Psicologia (UERJ). E-mail: gabrielle.barcelos@fluminense.com.br.

⁵ Psicóloga das Categorias de Base do Fluminense Football Club, atendendo também atletas das categorias Sub 17, Sub20 e Adulto do Futebol Feminino; Psicóloga graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Pesquisadora no Laboratório de Neurociências, Cognição e Comportamento (LANCC/UERJ); Membro no Núcleo Acadêmico de Psicologia do Esporte (NAPE/UERJ); Mestranda em Psicologia (UERJ). E-mail: clara.ana.lr@gmail.com.

⁶ Estagiária de Psicologia no Fluminense Football Club; graduanda em Psicologia na Universidade do Grande Rio. E-mail: melissa_gavapayer@unigranrio.br.

⁷ Estagiária de Psicologia no Fluminense Football Club; graduanda em Psicologia na Universidade do Grande Rio. E-mail: thaysalino@unigranrio.br.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

externas que afetam atletas, treinadores e demais profissionais. Como desdobramentos, tem-se um alto índice de adoecimento psíquico que pode culminar em baixos níveis de engajamento, otimismo e bem-estar no ambiente laboral, fatores esses que se relacionam com a segurança psicológica e que são considerados indispensáveis para o desempenho no trabalho. **Objetivo:** Verificar a correlação entre Segurança Psicológica, Otimismo e Engajamento no trabalho entre profissionais de um clube de futebol da série A do Rio de Janeiro.

Método: O estudo contou com a participação de 81 profissionais de um clube de futebol da série A do Rio de Janeiro. Foi investigada a correlação entre os níveis de segurança psicológica, engajamento e otimismo através de uma regressão linear múltipla no software estatístico R, em que os escores de segurança psicológica foram utilizados como variáveis independentes e os escores da escala de otimismo e das subescalas de engajamento, “dedicação”, “concentração” e “vigor”, como variáveis dependentes. **Resultados:** Os resultados indicam que a segurança psicológica é preditora do engajamento no trabalho, especialmente no fator “dedicação” ($p=0.001$). A normalidade dos dados foi verificada e confirmada através do teste Shapiro-Wilk. A ANOVA comparando H0 e H1 resultou em $F(4,74)=5.009$; $p<0.01$; $f^2=0.20$; Poder do teste=0.991. Foram encontrados baixos níveis de variância explicada ($r^2= 0.170$) para o coeficiente de determinação.

Conclusão: O presente estudo traz evidências de que a segurança psicológica exerce influência sobre o nível de engajamento no trabalho, especialmente no nível de dedicação dos trabalhadores. Os dados obtidos no presente estudo e as evidências encontradas na literatura científica foram utilizados com base para a implantação do Programa de Bem-Estar no Futebol, que viabilizou a ocorrência de palestras e treinamentos periódicos aos profissionais, de modo

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

a estimular o alcance da alta performance de modo saudável e sustentável para os profissionais e também para os atletas.

Palavras-chave: Alto Rendimento; Futebol; Segurança Psicológica; Engajamento; Dedicção.

Agradecimentos: Agradecemos ao clube pela disponibilidade e suporte diante da proposta e realização da pesquisa.

transdisciplinaridade e futebol: uma prática em construção no Resende futebol clube/rj

FARIAS, Iara Maria de¹

ATALIBA, Camila dos Santos Costa²

Setor: Psicossocial e Pedagógico

Introdução: Acredita-se que quanto maiores forem as relações conceituais estabelecidas entre as diferentes ciências, quanto mais desafiantes e dialéticos forem os métodos de intervenção, maior será a possibilidade de uma visão holística sobre os atletas do futebol. Nesse sentido, faz-se necessário a construção de uma prática transdisciplinar que busca integrar os diferentes profissionais que atuam na equipe multidisciplinar de um clube de futebol. A atuação em equipe transdisciplinar, com base no modelo biopsicossocial, é um trabalho inovador e ao mesmo tempo provocador. Traz questionamentos e possibilidades de crescimento e mudança. É preciso, pois, integrar estas disciplinas e promover um diálogo entre estes campos do saber, buscando alcançar não só os resultados tão esperados, mas sobretudo o fortalecimento desse atleta, o seu bem-estar, a sua qualidade de vida e a possibilidade de ele ser melhor a partir das vivências construídas neste processo. O desafio se constitui em construir tal prática ao passo que o Resende F.C./RJ busca se estruturar enquanto um clube formador. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da construção de uma prática transdisciplinar no

¹ Docente do Curso de Psicologia na Universidade Estácio de Sá – Campus Resende; Psicóloga no Resende Futebol Clube; Psicóloga Clínica. E-mail: iarafarias.rj@gmail.com.

² Assistente Social no Resende Futebol Clube e no Colégio Santa Ângela.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

futebol, mais especificamente no Resende F.C./RJ. **Método:** O caráter metodológico deste relato de experiência se pauta em uma análise qualitativa e o método utilizado tem sido a pesquisa-ação, no qual possibilita que o pesquisador intervenha dentro de uma problemática social, analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes. Entende-se que é por meio da pesquisa-ação se tem condições de refletir criticamente sobre as ações. Ela possui uma base empírica que é concebida e realizada por meio de uma relação estreita com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os participantes da construção da prática transdisciplinar estão sendo envolvidos de modo cooperativo ou participativo. **Resultados:** Até o presente momento observou-se que é possível a construção de um trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional que se aproxime e que pode ser compreendido sob a ótica do paradigma da transdisciplinaridade, a partir de dois indicadores: (I) horizontalidade dos saberes e (II) complexidade e diversidade das demandas emergentes. O primeiro pode ser observado nas reuniões de estudos de caso e nos planejamentos de propostas de atividades e nas intervenções com os atletas, em que não se tem demonstrado uma primazia de um saber e de uma disciplina sobre as demais. O segundo, conforme se presenciou em algumas falas de profissionais e nas próprias observações participantes, não havia linearidade no fluxo de demandas dos atletas que se apresentavam, sendo possível inferir que a atuação no serviço implica lidar com o campo do desconhecido, do não previsto e do não habitual e, dessa forma, a transdisciplinaridade evidencia-se enquanto uma potente perspectiva de atuação frente ao novo. **Conclusão:** O fazer profissional no futebol transcende os limites das disciplinas e dos saberes específicos e prima pelo atendimento integral e bem-estar dos atletas.

Fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

Com base na experiência vivida até o presente momento, tem sido notória a importância do trabalho na perspectiva transdisciplinar nesse dispositivo que se propõe a formar atletas integralmente. Dessa forma, pensar e agir vendo-se como parte de uma rede transdisciplinar é a forma de entender e interferir na realidade. Assim, o profissional da equipe multidisciplinar constrói seu conhecimento, sem renunciar a sua especificidade, planejando e avaliando sua atuação profissional em estreita vinculação com a realidade, entendendo-se e entendendo-a como partes de uma totalidade maior.

Palavras-chave: Futebol Transdisciplinaridade; Equipe Multiprofissional; Psicologia no Esporte; Serviço Social no Esporte.

Agradecimentos: Agradecemos ao Resende F.C., aos demais profissionais que atuam no clube e compõem a equipe multiprofissional e aos estagiários do curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá – Campus Resende.

posfácio

É com satisfação que falamos sobre esta obra editada pela Editora da Unoesc. Satisfação porque ela demonstra o esforço de clubes formadores e parceiros em proporcionar uma formação cidadã para seus jovens atletas. Sabemos que o futebol se apresenta, especialmente nas periferias e nos rincões do Brasil profundo, como uma esperança de mudança de vida para a imensa maioria dos jovens que buscam pela prática esportiva melhorar sua condição de vida.

Sabemos também que a natureza do esporte profissional reserva poucas oportunidades de profissionalização e de seguimento de carreira aos seus praticantes. Apenas alguns poucos conseguirão chegar a serem profissionais, e menos ainda são aqueles que obterão sucesso econômico-financeiro. Neste sentido, proporcionar boas condições psicológicas, pedagógicas e sociais a estes jovens atletas garante à imensa maioria que não alcançará sucesso no futebol, condições para desfrutarem adequadamente da cidadania.

De parte da Unoesc, somos muito orgulhosos da nossa parceria com a Associação Chapecoense de Futebol, assim como sabemos que as diversas entidades presentes nesta obra honram suas parcerias com os diversos clubes de futebol formadores aqui representados. Sabemos da nossa missão de fomentar o desenvolvimento pela educação, e sabemos que plantamos boas sementes ao colocar todo o conhecimento da nossa equipe a serviço da formação destes jovens e sonhadores atletas.

Esta obra apresenta as experiências compartilhadas no Simpósio Internacional de Desenvolvimento Humano no Futebol, realizado em Foz do Iguaçu (PR) em janeiro de 2023. As experiências discutidas

fórum internacional de desenvolvimento humano no futebol:

versaram de temas interdisciplinares e transdisciplinares relacionados à formação de atletas de base. Temas como acompanhamento pedagógico, equilíbrio emocional dentro e fora de campo, segurança psicológica e resolução de conflitos, acompanhamento após a saída da categoria, assistência social aos atletas e suas famílias, educação financeira, postura perante a imprensa e formação integral do cidadão, estão presentes na obra.

As contribuições vêm de equipes multiprofissionais diversas e dispersas no território nacional, passando por grandes clubes do futebol brasileiro, e chegando a pequenos clubes formadores localizados em municípios do interior do Brasil. Esta diversidade de realidades enriquece a discussão e o mais importante, traz contribuições para que os clubes formadores avancem na formação integral do ser humano atleta.

Doutor Carlos Eduardo Carvalho
Vice-Reitor
Unoesc Campus de Chapecó